

UNIVERSIDADE FEDERAL AINDA TEM MAIS DE 600 VAGAS PARA ESTE ANO LETIVO

# NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

## 02 ÚLTIMAS

## DOMÍCIO DEIXA A SECRETARIA DE SAÚDE

O secretário de Saúde, Domício Arruda, entregou o cargo ontem à tarde à governadora Rosalba Ciarlini. Saída foi noticiada pelo Jornal Nacional.

## 15 LIFESTYLE

AGÊNCIA FOTOSITE / DIVULGAÇÃO



## TODOS OS SINAIS DA PASSARELA MINEIRA PARA O VERÃO 2012

## 13 CULTURA

ARGEMIRO LIMA / NJ



## “TROQUE SEU CACHORRO” AINDA ESTÁ VALENDO

Em passagem por Natal, Eduardo Dussek apresenta ao NOVO JORNAL sua multilinguagem e fala sobre os seus sucessos mais populares.

## 03 05 PRINCIPAL

# TORTURADOR AFIRMA TER INCINERADO CORPO DE LUIZ MARANHÃO

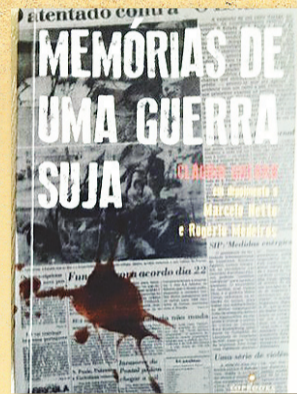
**/ DITADURA /** EX-DELEGADO DO DOPS DIZ TER QUEIMADO CORPOS DE VÁRIOS PRESOS POLÍTICOS NUMA USINA DE AÇUCAR NO RIO DE JANEIRO; ENTRE ELES, O DO POTIGUAR LUIZ IGNÁCIO MARANHÃO FILHO



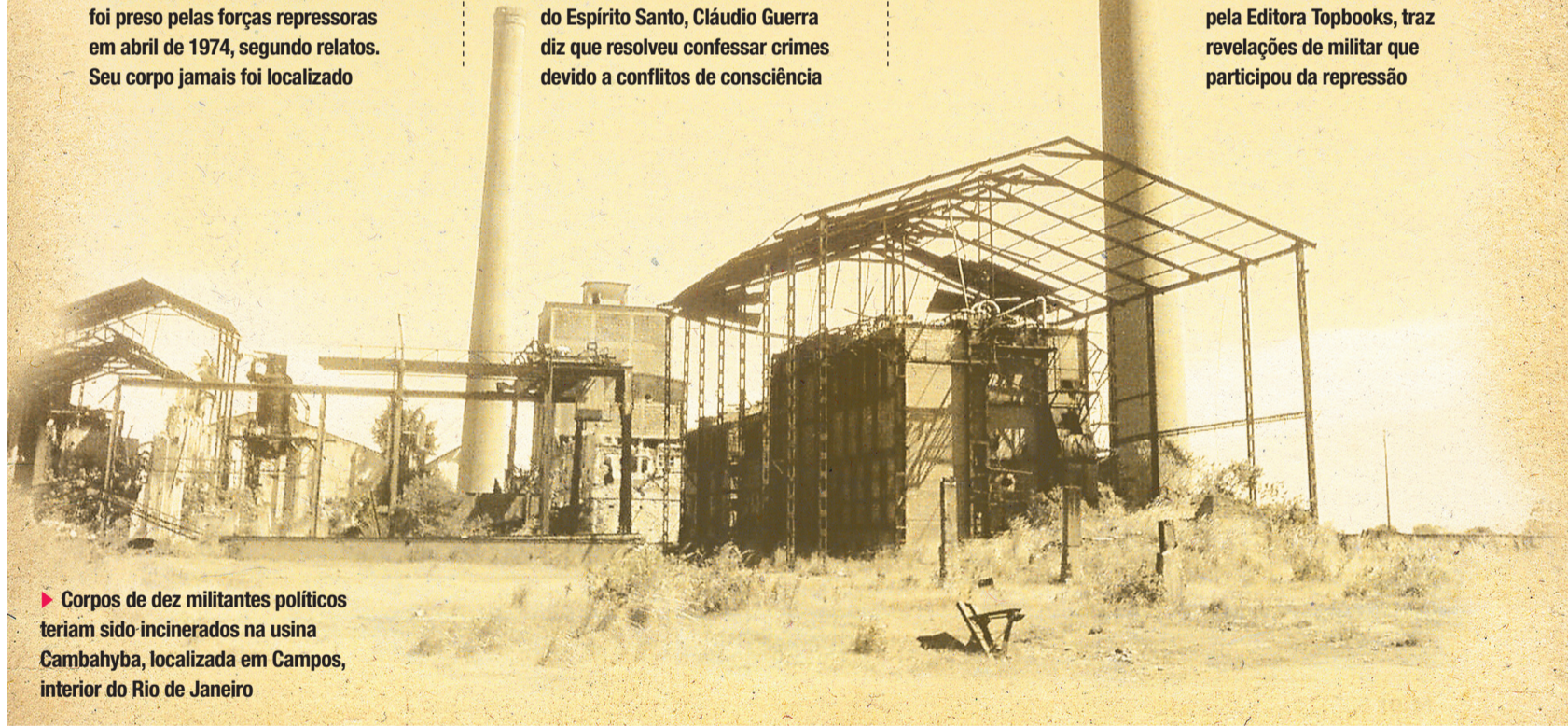
► Luiz Ignácio Maranhão Filho era líder do Partido Comunista quando foi preso pelas forças repressoras em abril de 1974, segundo relatos. Seu corpo jamais foi localizado



► Ex-delegado do Departamento da Ordem Política e Social (Dops) do Espírito Santo, Cláudio Guerra diz que resolveu confessar crimes devido a conflitos de consciência



► Livro “Memórias de uma Guerra Suja”, que será lançado pela Editora Topbooks, traz revelações de militar que participou da repressão



► Corpos de dez militantes políticos teriam sido incinerados na usina Cambahyba, localizada em Campos, interior do Rio de Janeiro

WWW.IVANCABRAL.COM

JUROS

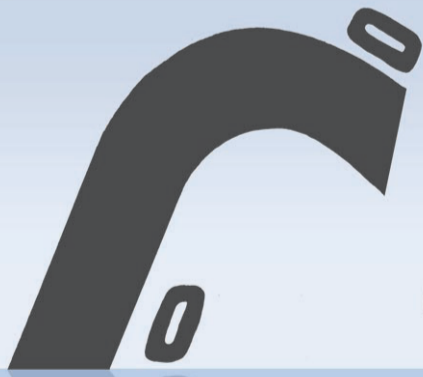


Ilustração  
3/15

## 11 CIDADES

## MAIS UM DIA DE TUMULTO NO PRESÍDIO DA ZN

Paralisação de agentes penitenciários impede visita e gera revolta por parte dos familiares e dos presidiários.

## 10 CIDADES

## SINTE DECIDE HOJE SE GREVE CONTINUA

Após audiência na Justiça, professores de Natal fazem assembleia para definir se greve de dois meses deve continuar.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



HYUNDAI  
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

# SECRETÁRIO PEDE EXONERAÇÃO

**/ SAÚDE /** UM DIA APÓS NÃO CONCEDER ENTREVISTA À REDE GLOBO, DOMÍCIO ARRUDA PEDE EXONERAÇÃO. ADJUNTA DORINHA BURLAMAQUI ASSUME CARGO INTERINAMENTE

O SECRETÁRIO DE Saúde Domício Arruda Câmara entregou o cargo ontem após reunião com a governadora Rosalba Ciarlini. A decisão foi tomada um dia depois de o Jornal Nacional, da Rede Globo, levar ao ar reportagem mostrando as consequências da greve dos médicos no Hospital Walfredo Gurgel. Ao fim da matéria o apresentador do telejornal, Márcio Gomes, informou que o secretário evitaria falar do assunto porque era feriado.

Ontem, um dia após a reportagem, Domício Arruda deu entrevistas à TV Cabugi, afiliada Globo no RN; e à TV Ponta Negra, afiliada do SBT. Nelas, explicou as razões da greve e as medidas que estavam sendo tomadas, a fim de tentar resolver os problemas. Disse estar aguardando estudos que estariam sendo feitos pela Secretaria da Administração para saber o impacto financeiro na folha de pagamento caso as reivindicações dos médicos fossem atendidas e anunciou providências para a retirada do lixo que se acumulava no hospital.

Após as entrevistas, Domício Arruda dirigiu-se à residência oficial da governadora e comunicou o desejo de entregar o car-



► Domício Arruda estava desde janeiro de 2011 à frente da Sesap

go. O acerto com a governadora é que sua exoneração seria publicada na edição de hoje do Diário Oficial. Porém, sua saída foi anunciada durante a abertura do Jornal Nacional.

Após a veiculação da notícia pelo Jornal Nacional, o secretário de Comunicação do Governo, Alexandre Mulatinho, informou pelo twitter que Domício Arruda havia pedido exoneração. Quem assume o cargo interinamente é a atual secretária adjunta, Maria das Dores Burlamaqui. Hoje, caso a Secretaria

de Administração apresente o estudo de impacto financeiro do aumento que está sendo pedido pelos médicos, é ela quem deverá conduzir reunião com a categoria e negociar o final da greve.

Na matéria da repórter Michele Rincon, foi mostrado, mais uma vez, o hospital Walfredo Gurgel lotado, com os pacientes reclamando das condições de atendimento, além de profissionais da unidade de saúde reclamando das péssimas condições de trabalho e denunciando a falta de equipa-

mentos para tratar os enfermos.

Enquanto o atendimento era sofrível, foi mostrada uma manifestação de médicos na frente do hospital.

A saída de Domício Arruda acontece em meio a uma greve que dura quatro dias e os hospitais do estado funcionam com apenas 30% do contingente de médicos, sendo recebidos apenas os casos de urgência e emergência. Além de melhores condições de trabalho, os médicos reivindicam novas contratações e 15% de reposição salarial. Se tivesse continuado no cargo ele teria hoje uma reunião com a categoria para tentar negociar o fim da greve.

Ontem ainda, na entrevista que concedeu à InterTV Cabugi, Domício Arruda pediu desculpas por não ter concedido a entrevista solicitada no dia anterior. E informou que parte dos problemas citados na reportagem já haviam sido solucionados. Ontem à noite, após a notícia da demissão ter sido veiculada no jornal nacional, Domício Arruda fez apenas um comentário, por meio do seu twitter: "Demitido no Jornal Nacional por um casal muito chic: William Bonner & Patricia Poeta".

## / APOSENTADORIA /

### DILMA SANCIONA FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO FUNCIONALISMO

A PRESIDENTE DILMA Rousseff sancionou com três vetos a lei que institui as Fundações de Previdência Complementar do Servidor Público (Funpresp). O novo regime é uma tentativa para reduzir o déficit da Previdência do funcionalismo federal, em torno de R\$ 60 bilhões por ano.

O Ministério da Previdência calcula que as fundações poderão contabilizar R\$ 160 bilhões nos próximos 25 anos, valor semelhante ao registrado pela Previ, fundo dos funcionários do Banco do Brasil.

"Considero um passo importante para reforma da previdência e para tranquilidade daqueles que viam a sangria dos recursos da Previdência", disse o ministro da Previdência, Garibaldi Alves.

A lei modifica o regime de contribuição somente para futuros servidores federais, que foram nomeados após a aprovação da criação dos fundos pela Previc, órgão que regula o setor de fundos de pensão no Brasil. O Funpresp não atingirá servidores antigos.

Os servidores só terão aposentadoria garantida até o teto de R\$ 3.916,20 mensais aplicado hoje pelo INSS, que atende os trabalhadores da iniciativa privada. Para receber mais, eles terão de contribuir para as fundações. O governo também contribuirá para os fundos, empatando o índice aplicado do funcionário até o limite de 8,5%.

Segundo o Ministério da Previdência, o governo planeja um aporte inicial de R\$ 100 milhões para as três fundações: R\$ 50 milhões para a entidade do servidores do Executivo, R\$ 25 milhões para o Legislativo e os outros R\$ 25 milhões para o Judiciário.

Dilma vetou três pontos do texto aprovado: dois tratam da composição e do mandato da diretoria-executiva dos fundos, que deverão ser definidos no estatuto de cada entidade. O terceiro veto trata da Funpresp do Judiciário. O governo extinguiu a necessidade de aprovação do Conselho Nacional de Justiça para a aprovação do estatuto e de adesão de patrocinadores.

## / JUSTIÇA /

### PAI DEVE PAGAR POR ABANDONO AFETIVO

EM DECISÃO INÉDITA, o Superior Tribunal de Justiça determinou a um pai que pague indenização de R\$ 200 mil à filha por danos morais por abandono afetivo -quando um dos pais deixa de dar assistência moral ou afetiva, independentemente da questão material. No processo, a filha, nascida fora do casamento e já maior de idade, afirma não ter recebido suporte afetivo do pai na infância e a adolescência e ter sido tratada de forma diferente dos outros filhos, nascidos dentro do casamento. "Amar é faculdade, cuidar é dever", disse a relatora do caso, ministra Nancy Andrighi. Segundo ela, a discussão no processo não era o amor do pai pela filha, mas o dever jurídico que ele tem de cuidar dela. "Entre os deveres inerentes ao poder familiar, destacam-se o dever de convívio, de cuidado, de criação e educação dos filhos (...), que envolvem a necessária transmissão de atenção e o acompanhamento do desenvolvimento sociopsicológico da criança", disse. A decisão foi dada pela terceira turma do STJ, que ainda não havia analisado o tema. Em 2005, a quarta turma negou indenização para caso

semelhante. Em 2009, em recurso ao Supremo Tribunal Federal, houve nova recusa.

O abandono afetivo não é previsto em lei. Há dois projetos no Congresso que preveem indenização e até de punição. O processo começou em 2000 em Sorocaba (99 km de SP) e foi julgado improcedente na primeira instância. O Tribunal de Justiça reformou a decisão e fixou indenização de R\$ 415 mil. Com o recurso para o STJ, o valor baixou para R\$ 200 mil, corrigidos desde 2008. Na ação, Antonio Carlos James dos Santos, o pai, alega que não abandonou Luciane Nunes de Oliveira Souza, a filha.

Seu afastamento teria sido motivado pela agressividade da mãe, que não o deixava visitar a criança. afirmou ainda que a única punição possível pelo abandono afetivo seria a perda do pátrio poder. Segundo a filha, houve diferença de tratamento entre ela e seus irmãos: eles estudaram em universidades privadas e cursaram idiomas. A condenação não inclui indenização por dano material. Para a ministra Nancy, a decisão "abre um caminho para a humanização da Justiça".

## / CÂMARA /

### APROVADO BANCO DE DNA DE CRIMINOSOS

A CRIAÇÃO DE um banco nacional de DNA para auxiliar na elucidação de crimes violentos foi aprovada ontem pelo plenário da Câmara dos Deputados. De autoria do senador Ciro Nogueira (PP-PI), a matéria segue agora para sanção presidencial. O projeto visa a instituir no Brasil uma unidade central de informações genéticas, gerenciada por uma unidade oficial de perícia criminal, formada por vestígios humanos como sangue, sêmen, unhas, fios de cabelo deixados em locais de crimes que poderão ser usados pelas autoridades policiais e do Judiciário nas investigações. De acordo com a proposta, também fará parte do banco o mate-

rial genético de criminosos condenados por violência dolosa, quando há intenção de praticar o crime. Todos os dados coletados serão sigilosos e os perfis genéticos deverão seguir normas constitucionais e internacionais de direitos humanos. Para o senador Ciro Nogueira, autor da proposta, o uso do DNA ajudará a diminuir a impunidade no Brasil. "Evidências biológicas são encontradas em cenas de crimes, principalmente aqueles cometidos com violência. O DNA pode ser extraído dessas evidências e estudado por técnicas moleculares no laboratório, permitindo a identificação do indivíduo de quem tais evidências se originaram", disse

## / INVESTIGAÇÃO /

### CPI antecipa depoimento de Cachoeira

A CPI DO Cachoeira aprovou ontem o plano de trabalhos da comissão elaborado pelo relator, deputado Odair Cunha (PT-MG). Na primeira etapa, Cunha limita as investigações da empresa Delta Construções ao seu ex-diretor da regional Centro-Oeste Claudio Dias de Abreu, sem propor a convocação do presidente licenciado Fernando Cavendish.

A Delta é a empresa que mais recebeu verbas do Orçamento do Executivo federal desde 2007. Apesar da blindagem, Cunha negou que as investigações irão se restringir à diretoria do Centro-Oeste ao longo dos trabalhos da CPI. "Queremos investigar a Delta, qual o seu papel na organização criminosa, especialmente no Centro-Oeste. Vamos inclusive investigar o Centro-Oeste, mas não exclusivamente."

Com maioria folgada na comissão, deputados e senadores governistas aprovaram o texto de Cunha. Os senadores Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) e o deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) votaram contra. Os três

defendem a ampliação das investigações aos demais diretores da Delta já na primeira fase de investigações.

A CPI também aprovou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico de Cachoeira. "A quebra dos sigilos é essencial para termos uma noção melhor de tudo o que ele fez nos últimos dez anos", afirmou o relator. A CPI vai começar os trabalhos na semana que vem ouvindo os delegados e procuradores responsáveis pelas operações Vegas e Monte Carlo, da Polícia Federal -que desmontaram um suposto esquema de contravenção no país que teria em seu comando o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

Por maioria, os integrantes da CPI decidiram que a sessão para ouvir os procuradores e delegados será secreta. Cachoeira é apontado pela Polícia Federal como chefe da suposta organização criminosa de exploração de jogos ilegais e tráfico de influência com agentes públicos e privados.

A CPI também aprovou a aquisição de técnicos e servidores do TCU (Tribunal de Contas da União),



► Carlos Cachoeira

Banco Central, Receita Federal, CGU (Controladoria-Geral da União), Polícia Federal. Coaf e AGU (Advocacia-Geral da União) para auxiliar nos trabalhos da comissão.

No calendário sugerido por Cunha, os delegados Raul Alexandre Marques Souza e Matheus Rodrigues, assim como os procuradores Daniel Salgado e Leia Batista de Oliveira, vão ser ouvidos nos dias 8 e 10 de maio. Cunha aceitou antecipar em uma sessão o depoimento de Cachoeira. Inicialmente previsto para o dia 17 de maio, Cachoeira vai depor na CPI no dia 15. No dia 17, a CPI vai

realizar reunião administrativa para analisar novos requerimentos.

Outros integrantes da suposta organização criminosa vão ser ouvidos em reuniões do dia 22 e 24 de maio. O dia 29 de maio seria dedicado ao depoimento de Claudio Abreu à comissão. Ao justificar o plano de trabalho, Cunha disse que a agenda prioritária da CPI buscará "caracterizar a organização criminosa do senhor Carlos Augusto Ramos, para identificar cada operador da organização, sua relação com agentes públicos e integrantes de governos estaduais, sua relação com membros do Ministério Público e Poder Judiciário".

O relator também prometeu investigar a relação da "organização criminosa" com polícias civis e militares, setor empresarial e agentes de mercado, inclusive com a empresa Delta na região Centro-Oeste. "Serão investigados ainda esquema de monitoramento de telecomunicações de forma ilegal e escutas clandestinas. Prática de evasão de divisas e crimes tributários praticados pelo senhor Carlos Augusto Ramos", afirmou Cunha.

## / SAÚDE /

### EXIGÊNCIA DE CHEQUE CAUÇÃO EM HOSPITAL PODE VIRAR CRIME

CONDICIONAR ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR emergencial a qualquer garantia, como o cheque caução, está mais perto de se tornar crime. A Câmara aprovou ontem projeto de lei que estabelece detenção de três meses a um ano, além de multa, para o estabelecimento médico-hospitalar que exigir cheque caução, nota promissória ou qualquer

outra garantia para realizar o atendimento de emergência.

Também fica proibido determinar preenchimento de formulários administrativos antes do socorro. As medidas valem para hospitais públicos e privados. A proposta, que muda o Código Penal, segue para análise do Senado. Pela proposta, a pena será aumentada até o do-

bro se a recusa ao atendimento resultar lesão corporal de natureza grave, e até o triplo, se provocar a morte. Os hospitais também terão que exibir cartazes informando que é crime exigir garantias para prestar serviços de emergência.

Atualmente, a cobrança do cheque caução já pode ser questionada com base no crime de omissão de socorro, mas a nova redação dará mais segurança aos pacientes, além de prever punições mais duras aos hospitais que insistirem na cobrança de garantias.

O projeto foi encaminhado

do ao Congresso pelo Executivo após a morte de Duvanier Ferreira, secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, que sofreu um infarto. Ele procurou dois hospitais particulares de Brasília, mas não portava talão de cheque nem a carteira do plano de saúde e, diz a família, teve atendimento negado.

Diante do falecimento do assessor, a presidente Dilma Rousseff determinou que o governo tratasse de evitar novas vítimas por omissão. Se for aprovado, o projeto deve ser chamado de "Lei Duvanier".

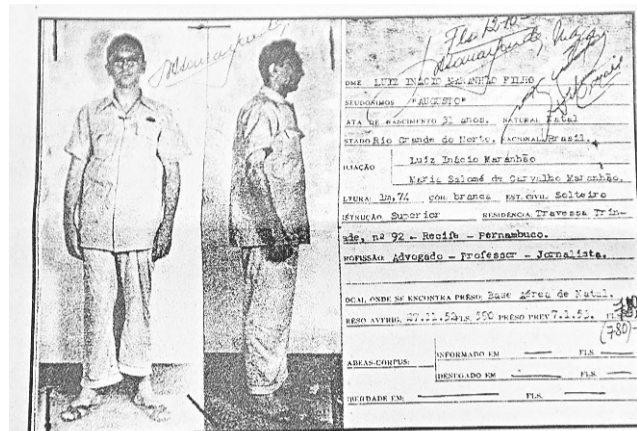
# VERDADE NUVA E CRUA

**/ DITADURA /** NOVO JORNAL TEM ACESSO A TRECHOS DO LIVRO AINDA NÃO LANÇADO EM QUE EX-DELEGADO DO DOPS REVELA QUE O MILITANTE POTIGUAR LUIZ MARANHÃO FOI INCINERADO NUMA USINA DE AÇÚCAR



► **Luiz Maranhão foi dado como morto pelo governo em 1996, mas o paradeiro do seu corpo sempre esteve sob mistério**

► **Ficha de Luiz Maranhão quando ele estava preso na Base Aérea de Natal**



**“MUDARIA SE ELE APARECESSE POR AQUELA PORTA”**

ARGEMIRO LIMA / N.J.



► **Haroldo, sobrinho-neto de Luiz Maranhão: não muda absolutamente nada**



**Usina Cambahyba, onde Maranhão teria sido incinerado**



► **Ex-delegado Cláudio Guerra é a fonte do livro**

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**OS DETALHES DA** morte e o que foi feito com o corpo do militante comunista potiguar Luiz Ignácio Maranhão Filho vai, aos poucos, ganhando vida. Por mais paradoxal que possa parecer, é assim que deve ser encarada a luta pela verdade sobre o que aconteceu na fase mais obscura da história urbana brasileira.

Até então, se sabia apenas que o jornalista natalense havia sido assassinado após sucessivas sessões de tortura, em São Paulo. Ainda em 1992, o ex-sargento do DOI-CODI Marival Chaves contou em entrevista à revista Veja que Luiz Maranhão morreu depois de receber uma injeção para matar cavalos.

Hoje, 38 anos depois do sequestro do comunista, a polêmica sobre o paradeiro do corpo parece próxima do fim. O ex-delegado do DOPS no Espírito Santo, Cláudio Guerra, revelou no livro “Memórias de uma Guerra Suja”, em depoimento dado aos jornalistas Marcelo Netto e Rogério Medeiros, que o cadáver de Luiz Maranhão e de outros nove militantes políticos de esquerda foram incinerados na usina de açúcar Cambahyba, localizada no município de Campos, interior do Rio de Janeiro.

O dono da usina era o ex-vice-governador do Rio de Janeiro, Heli Ribeiro, a quem Guerra costumava fornecer armas para combater trabalhadores sem-terra.

A história desse novo capítulo obscuro da ditadura militar veio a público ontem em reportagem do portal IG assinada pelo chefe da sucursal em Brasília, Tales Faria. O livro deverá chegar às livrarias em breve.

O NOVO JORNAL teve acesso aos trechos da obra nos quais Luiz Maranhão Filho é citado. Cláudio Guerra dá detalhes sobre a incineração dos corpos. Os militantes sequestrados eram levados e torturados num local batizado de Casa da Morte. De lá, os cadáveres seguiam para a usina. Maranhão era tido como uma pessoa importante na lista de subversivos dos militares. “A Casa da Morte era para onde iam as pessoas importantes. Eu não ia lá sem o consentimento do Perdigão, que sempre me avisava da missão. Quando eu estava perto, chegando, parava num bar ou lanchonete e avisava ao coronel, que sempre estava lá quando eu ia buscar os corpos. Eu entrava na dependência por uma espécie de garagem para pegar os cor-

pos que já estavam preparados”, afirmou.

O delegado, que decidiu contar o que aconteceu no período depois que se converteu à igreja evangélica quando foi preso acusado de matar um bicheiro no Espírito Santo, afirmou que não matou os militantes que levava para a usina, apenas os transportou. “Fiz ainda outras viagens entre a Casa da Morte e a Usina de Campos para levar os corpos, que eu identifiquei pelo livro, serem de Fernando Augusto Santa Cruz Oliveira, Eduardo Coleia Filho, José Roman e Luiz Ignácio Maranhão Filho. Mais uma vez não torturei, não matei. Somente transportei os cadáveres para a incineração”, disse antes de relatar que a usina Cambahyba virou um apêndice dos militares nos anos de chumbo. “Perdigão (coronel do Exército) e Vieira passaram a contar com a usina de Campos como um braço operacional das execuções, uma alternativa para eliminar vestígios dos mortos pelo regime”, contou.

## USINA

A partir da narrativa dos detalhes presentes no livro percebe-se a relação estreita entre o governo militar e empresas que contribuíram para a ditadura.

Pelos serviços prestados ao regime, a usina de açúcar Cambahyba passou a ser beneficiada pelo governo. Num período de dificuldade econômica, com a maioria dos usineiros do país atolada em dívida, a Cambahyba conseguia financiamento fácil, além de outros benefícios estatais.

Segundo Guerra, a gratidão dos militares pela incineração dos corpos chegou a tal ponto que as empresas concorrentes passaram a ser sabotadas por pessoas ligadas ao regime. “Perdigão resolveu levar a gratidão ainda mais adiante e me pediu que sabotasse as outras usinas concorrentes da Cambahyba. Na época da colheita da cana, nós visitávamos essas usinas para jogar carbureto na plantação e queimar a cana. Fazíamos isso com um aparelho que a gente rodava e soltava; o carbureto voava dentro de um peso que o fazia estourar no meio da plantação”, narrou.

A imoralidade não chegou, segundo o delegado, a quebrar nenhuma concorrente, mas favoreceu a usina de Campos. “Eu punha pessoas da minha equipe para fazer isso. Não chegamos a quebrar nenhuma concorrente. Apenas colocamos a Cambahyba em grande vantagem em relação às demais”, disse.

## VERSÕES DIFERENTES



A história narrada com detalhes pelo ex-delegado Cláudio Guerra no livro “Memórias de uma Guerra Suja” é diferente da versão apresentada pelo também ex-sargento do DOI CODI Marival Chaves há 20 anos. Segundo o militar contou à revista Veja, o cadáver de Luiz Maranhão Filho foi atirado de uma das pontes da estrada SP 255, próximo ao município de Avaré, em São Paulo, onde havia um cemitério aquático.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

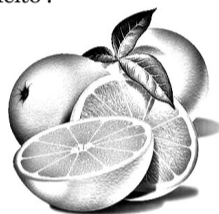
rodaviva@novojournal.jor.br

## FEDERAL TEM VAGAS

A Universidade Federal ainda dispõe de 612 vagas, nos seus diferentes cursos a serem preenchidas agora para os períodos letivos 2012.1 e 2013.1. São as chamadas vagas remanescentes, a serem oferecidas aos alunos que já concluíram ou que estão vinculados a outros cursos de graduação. O primeiro critério para essas vagas será pela reopção dos alunos vinculados à própria instituição.

## CONTRA-ATAQUE

Partidários do prefeito Maurício Marques preparam, conveniados de que o deputado Gilson Moura será o adversário em outubro, o mesmo veneno que Moura usou em 2008, quando cavalgou a popularidade da candidata Mírcia de Sousa. Agora a sentença é "Veja Natal hoje e imagine Parnamirim amanhã com Gilson Moura prefeito".



## LARANJAS JURÍDICAS

No meio da onda de denúncias sobre práticas pouco republicanas no Tribunal de Justiça, existe uma, fora do caso dos Precatórios, que – se tiver algum fundamento – coloca o Judiciário aderindo às piores práticas da política partidária: a divisão de salários de servidores de gabinetes, como fazem alguns deputados (cujos gabinetes autônomos foram adotados pelos magistrados). Esses, pelo menos têm a desculpa de que a participação vai para o fundo partidário.

Quem faz a acusação, mais uma vez é dona Carla Ubarana, num depoimento em que se habilita a fazer a delação premiada, onde, uma mentira basta para lhe tirar o benefício.

## PRECATÓRIO BILIONÁRIO

O Governo do Estado ainda não livrou-se do pagamento do chamado "Precatório Bilionário" ao pessoal do Fisco, porque não quis. Em duas oportunidades – 2006 e 2008 – o pessoal do Fisco chegou a abrir mão do tal precatório, em troca da apresentação de uma proposta do Governo estabelecendo o salário do desembargador como o teto remuneratório dos servidores. Nas duas vezes a matéria chegou a tramitar na Assembleia Legislativa, sendo retirada de pauta antes da votação por desistência do Governo, que havia encaminhado a proposta.

## SECA '2012

Até mesmo os principais críticos dos governos do PT são obrigados a reconhecer o êxito das suas políticas de inclusão, sobretudo com o crescimento da classe média, criando um formidável mercado consumidor.

Para os integrantes do governo é parte da decisão política de privilegiar o social, fortalecendo o programa Bolsa Família, que já existia no governo passado, mas nunca teve a sua atual dimensão.

Semana passada, a presidente Dilma Rousseff reuniu os governadores do Nordeste em Sergipe para se colocar diante de um velho problema que não se repetia nos últimos nove anos, na dimensão da atual seca, que em alguns estados atinge mais de 90% da população.

Pelos estudos do DNOCS, mais de dois milhões e novecentos mil norte-rio-grandenses (93% da população total do Estado) estão sofrendo de alguma forma os efeitos dessa estiagem nos primeiros quatro meses do ano.

Embora ninguém tenha tratado especificamente do assunto, naquela oportunidade, a verdade é que o mesmo governo federal vem somando muitos insucessos, sobretudo quando se trata das realizações em pedra e cal.

Um exemplo dessa fragilidade é facilmente encontrado no Projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco, que o presidente Lula chegou a apontar como um dos marcos de sua administração, colocado como um dos principais pontos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que catapultou a campanha da atual presidente da República e se encontra com suas obras virtualmente paralisadas. No caso local há o esquecido projeto da barragem de Oiticica que nunca deslançou.

Por mais que se saiba de que não existe uma solução para o Nordeste, esta tornou-se emblemática pela sua história que vem do tempo do Império, desafiou todos os governos e foi retomada por Lula. Mas, tais obras, que deveriam ser concluídas ainda no governo do presidente nordestino, não avançaram e ainda estão sendo contaminadas por suspeitas de corrupção.

Na história das secas não são poucas as obras realizadas em momento de crise, que estão servindo para minorar os efeitos da estiagem.

Desta vez existem muitos projetos na área dos recursos hídricos prontos para serem implementados em vários estados. A presidente chegou a falar na viabilidade de alguns deles, como a construção de cisternas.

Mas, a novidade pode ser no campo em que o governo só tem resultados positivos a apresentar, pela criação do programa Bolsa Estiagem, ampliando o Bolsa Família, usando os seus mecanismos de controle, como um sucedâneo das antigas "frentes de trabalho", que terminavam servindo para desmoralizar o cidadão, obrigando-o a participar de uma farsa, onde o trabalhador era obrigado a fingir produzir em troca de um salário aviltante.



DO OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA SOBRE A GREVE QUE O OBRIGA A CONTRATAR AULA DE REFORÇO PARA O FILHO, MATRICULADO EM ESCOLA MUNICIPAL

## NOVAS COMISSÕES

Sonia Santos, Diana Fontes e Lenilton Teixeira foram nomeados para compor a Comissão de Seleção de Mérito, estabelecida pelo edital de Ato do Povo, que dará apoio às celebrações históricas, sacras, profanas e cívicas de caráter público.

Para tratar do mérito de eventos culturais, a comissão é formada por Odinelha Targino, Keila Mota e Jeferson Pessoa.

Do Prêmio RN Juninho, a comissão é formada por Dorian Prudêncio, Cláudia Cavalcanti e Cristina Moura.

## ZUM ZUM ZUM

► O pessoal do teatro está deixando passar uma data a ser preservada: há exatos cem anos era fundado o Ginásio Dramático de Natal.

► Hoje, na sede do Sebrae, num café da manhã, tem o lançamento da programação da Feira Nacional do Camarão.

► O violinista Ronedilk Dantas e a pianista Regiane Yamaguchi apresentam

recital, hoje, na Escola de Música com obras de Mozart, Schumann e Ravel, às 20h30.

► O Quinteto de Clarinetistas se apresenta, hoje, no auditório da Escola de Música, às 19h30 no projeto Valores de Nossa Terra.

► Chrystian de Saboya assina a festa de inauguração da EH Negócios Imobiliários, hoje, na rua Trairi, 522.

► Hoje tem a abertura da exposição Personagens do Museu, de Marie-Ange Giaquinto, na Galeria Convi'art, no Campus Central da UFRN.

► Tempo de chorar: os vascaínos, a falta que Dedé faz ao time. Os são-paulinos duplo choro por Rogério Ceni e Luiz Fabiano. No futebol, o choro é livre.

► Completa 55 anos, no dia de hoje, da inauguração do primeiro Centro Social do

## GUERRILHA VIRTUAL

Da coluna Prosa & Verso, de Crispiniano Neto, no Jornal de Fato, no 1º de Maio: "Vem um twit-taço contra o governo Rosalba, em vez de Rosa de Mossoró, passará a ser chamada Rosa de Hiroshima".

Por volta das dez horas o tag #RosalbaemvergonhandoRN, com mais de mil acessos colocou-se entre os tweets "mais mais" do Brasil (em razão da baixa audiência do feriado), com mais de mil acessos. Uma hora depois, sumiu. A própria rede possui uma ferramenta em que as réplicas com conteúdo produzido pelos mesmos autores não pode ser repetido. Um só dos autores produziu mais de 170 posts.

## CONTAGEM REGRESSIVA

Na próxima quarta-feira termina o prazo para que novos eleitores participem da eleição do dia 7 de outubro. Passa mais uma eleição sem uma campanha educativa tentando fazer que quem reside em Natal vote em Natal. Estima-se em até 50 mil eleitores que vivem em Natal e continuam votando em outras cidades.

## CAPITAL X TRABALHO

Na comemoração do Dia do Trabalho, em Natal, o capital ganhou de goleada. Enquanto as representações sindicais dos trabalhadores tiveram uma presença tímida, a Fecomércio fez a festa conseguindo mobilizar vários segmentos para comemorar a data.

## DEMORA AERODILMA

A Presidência da República abriu processo para aquisição de um novo avião presidencial, para substituir o Aeroluna (Airbus-A319). O favorito é o Airbus-A330, da fabricante europeia de mesmo nome.



## CAJU AMARGO

A Serra do Mel, projeto do governador Cortez Pereira que implantou 30 mil hectares de caju, oferecendo a base para um tipo de colonização que começava com uma cultura perene, parecia imune à seca. Parecia... Este ano, na região da Serra do Mel, a perspectiva é uma quebra de, pelo menos, 70% em relação à produção do ano passado. Sem chuvas, é provável que muitas árvores venham a morrer. Multiplicando o prejuízo e extinguindo o emprego de milhares de trabalhadores braçais contratados para a colheita.

SESC/SENAC em Natal.

► Brizola Neto, o novo ministro do Trabalho é blogueiro. Mantém o blog Tijoloço, nome tirado das antigas notas do avô, Leonel Brizola, assim chamadas.

► O relator da Comissão de Reforma do Código Penal, procurador Luiz Carlos dos Santos Gonçalves fará palestra para o Ministério Público dia 14.

► Hoje é o Dia do Sertanejo.

# Editorial

## Novela e expectativa

Faz semanas, mais de um mês, que o noticiário esmiuçava as inúmeras práticas irregulares que eram feitas no interior da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do RN. Tanto o que foi levantado pelos órgãos encarregados de investigar e de promover auditorias como o que foi dito, de própria voz, pela principal protagonista do escândalo, a ex-servidora do TJ Carla Ubarana, justificam a gravidade do assunto e a cobertura da imprensa.

Afinal, é a primeira vez, em mais de cem anos, que a corte potiguar aparece como centro de um esquema que desviou milhões em dinheiro público. Até então, o tribunal, como tantos outros no país, era tido como setor imune ao roubo e à corrupção, em que pesem as denúncias e os escândalos identificados em outras regiões do país.

Natural então que a imprensa acompanhe de perto esse momento histórico por que passa o estado e por que passa o tribunal, ao fim do qual, se espera, sejam vedadas de vez todas as torneiras que possibilitaram o vazamento, franco, do dinheiro público.

Torce-se para que o episódio não volte a se repetir – é para isso, aliás, que estão sendo feitas tantas diligências e por isso que o caso mereceu atenção especial de instâncias superiores do judiciário brasileiro. É essa, igualmente, a expectativa dos potiguares que desejam ver restabelecida a imagem da corte local, construída ao longo de várias décadas a partir do trabalho correto e retilíneo de seus integrantes.

Não se pode esconder, porém, a gravidade do momento. Nem tentar minimizar a realidade posta aos olhos do público em cada documento divulgado e em cada vídeo com o teor do depoimento dos principais envolvidos.

Tanto é grave o momento como é urgente que dele possam resultar mecanismos que, ao tempo que resgatem a imagem do tribunal, consigam fazer cessar qualquer ideia que remeta à possibilidade de ocorrer desvio de dinheiro ou corrupção, de qualquer tipo, envolvendo integrantes da corte.

Expostas as vísceras ao longo do último mês, com a divulgação de vários documentos e inúmeras denúncias, é hora agora de todo esse processo ganhar a celeridade que se espera. Será decepcionante para a sociedade se o caso dos precatórios chegar ao fim sem que sejam tomadas as medidas que se aguarda – após, claro, serem exauridas todas as possibilidades de defesa aos acusados, premissa de que não se deve abrir mão. Será impossível dizer mais tarde que tudo não passou de engano – ou de exagero da imprensa.

# Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraimprensa@bol.com.br



## Lugar como nunca

A última fronteira do litoral Sul do Rio Grande do Norte, na divisa com a Paraíba, ainda tem resquícios do paraíso selvagem que um dia foi devastado pelos desbravadores do novo mundo, o mesmo que, no entanto, já sucumbe aos maltratos dos homens gananciosos e avarentos. Na praia de Sagi, distrito do município de Baía Formosa, a cerca de 100 quilômetros de Natal, sobrevive uma pacata comunidade que se mantém, em grande parte, alheia aos modismos que contaminam a população dos centros urbanos.

Residem naquele território idílico talvez uns seis mil habitantes, que não desfrutam de telefonia móvel nem acesso à internet, para ficar apenas nestes dois exemplos. À noite, os moradores ocupam as calçadas de suas casas para prorearem com os vizinhos, ao invés de acompanhar o drama que se desenvolve em mais um capítulo das telenovelas. Aliás, drama externo nenhum parece atingir aquela gente que cumprimenta os forasteiros com um singelo boa noite ou bom dia ou boa tarde, sem esperar nada em troca a não ser um singelo boa tarde ou bom dia ou boa noite.

No ar puro que paira sobre a pequena vila não há sinais do veneno da indignação que assaltou a maioria dos potiguares com o escândalo que envolveu magistrados do Tribunal de Justiça do estado: servidores públicos do topo da pirâmide social que, de acordo com o que apurou o Ministério Público, não se contentavam apenas com o alto salário a que faziam jus pelas nobres funções que desempenham. Raspam também o cofre dos precatórios.

Também parece não haver aflição pelos atrasos das obras da Copa do Mundo ou pelos problemas crônicos da saúde pública que afetam os usuários do SUS. Ali a vida passa mansamente como se absorvesse a todos numa overdose de sossego. Há mesmo pouca opção de lazer naquela praia, exceto desfrutar do que há de belo na natureza, que, convenhamos, é o bastante. Um marzão que se espalha no horizonte, surgindo às vezes com três tonalidades distintas: azul turquesa, verde esmeralda acentuado e verde claro.

Outra atração do lugar é o rio Guaju, que separa o litoral potiguar da praia paraibana de Mataraca. Turistas chegam ali de bugue ou caminhando pela beira-mar, alugam uma canoa e se aventuram mangue à dentro, onde alguns tomam banho de argila. O jovem canoero Henrique, de 17 anos, disse que entre seus clientes já transportou a apresentadora Ana Maria Braga, o pugilista Popó e o goleiro Rogério Senna. Sagi representa hoje o que no passado não muito distante representou as praias de Zumbi e Sibaúma, nos litorais Norte e litoral Sul, respectivamente, até serem descobertas pela classe média e pelo turismo predatório: um recanto de paz. Aliás, vale dizer que, segundo o nativo Henrique, quem nasce em Sagi é sagiseiro. E quem nasce em Baía Formosa? – É formosoiro, respondeu aos risos.



CHB Empresa.  
A solução financeira  
para o seu negócio.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Sem intermediários

Além de montar uma rede com inserção em toda a esfera pública, Carlinhos Cachoeira tinha um plano maior: fazer Demóstenes Torres (GO) chegar ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Para isso, pressionou para que o senador se filiasse ao PMDB.

Em conversa captada pela Polícia Federal, Cachoeira questiona Flávia, mulher de Demóstenes: "Ele já foi para o PMDB, não?". Ela responde citando o líder Renan Calheiros (AL), que agora trabalha para salvá-lo da cassação: "Não, mas o Renan está num amor por ele que está assustando". Cachoeira conclui: "Tem que ir para o PMDB, até pra virar [ministro] do STF, né?".

## BIG BROTHER

Em outra escuta, Demóstenes desabafa com Cachoeira: "Rapaz, você sabe que eu [sic] tô com uma sensação ruim de que tem alguém me seguindo? Não sei se estou ficando doído, meio maluco, estressado". O empresário o acalma: "Quando chego aí fico olhando e não tem ninguém, não".

## COMBO

Tragada pelo Cachoeiragate, a Delta deve perder cerca de 400 obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) tocadas pelo Dnit. O governo estuda entregar em um "pacotão" para as maiores construtoras os pequenos projetos de rodovias tocados pela empresa.

## ONDE PEGA

O governo quer limpar logo os rastros da Delta no plano federal. Mas a proposta de rateio dos contratos esbarra no TCU (Tribunal de Contas da União), que pode orientar o governo a licitar novamente as obras.

## GUARDANAPO...

Pela primeira vez desde que seu nome apareceu na crise, o governador Sérgio Cabral (RJ) procurou ontem caciques do PMDB e do PSDB e o vice-presidente, Michel Temer. Preocupado com a repercussão do escândalo, ele pediu a solidariedade dos interlocutores.

## ... DA HUMILDADE

De um parlamentar peemedebista sobre o gesto de Cabral, considerado um outsider internamente: "Ele desceu do pedestal e veio falar com o partido".

## CALENDRÁRIO

Um observador da CPI fez a conta: o plano de trabalho

proposto pelo relator, Odair Cunha (PT-MG), prevê a desaceleração de sessões e depoimentos em 60 dias, justamente quando começa a agenda eleitoral.

## DEGOLA

Integrantes do governo afirmam que a saída de Ricardo Flores da Previ ocorrerá até o fim do mês. A briga entre Flores e o presidente do Banco do Brasil, Adelmir Bendine, também deve fazer outra vítima: o diretor do BB Ricardo Oliveira. O Planalto estuda realojá-los.

## DE SAÍDA

Escalado para a campanha de Fernando Haddad (PT), o secretário de Regulação do Ensino Superior, Luís Fernando Massonetto, vai deixar o Ministério da Educação. Ex-chefe de gabinete de Haddad, vai coordenar a participação da comunidade acadêmica na elaboração do plano de governo.

## PROCURA-SE

Aloizio Mercadante (Educação) procura substituto para a secretaria, que regula as relações com as universidades privadas. O ministro quer alguém que tenha formação jurídica.

## BARBEARIA

Depois de pagar R\$ 500 mil pela barba do governador Jacques Wagner (PT-BA), a Gillette ofereceu R\$ 200 mil pelo bigode de Mercadante. Ele recusou sob a alegação de que sua mulher não o deixa mudar o visual.

## POR CIMA

O ex-vereador de São Caetano Hamilton Lacerda, que deixou o PT no escândalo dos aloprados, em 2006, e retornou no ano passado, estrela inserções do partido em rádio e TV.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 ►

## “É PRECISO TER TRANQUILIDADE”

Se Luiz Maranhão foi um símbolo de atuação contra os militares na ditadura, cumprindo papel de destaque no comitê central do Partido Comunista Brasileiro (PCB), o advogado Roberto Monte é incansável em relação ao resgate das histórias que ocorreram no período.

Hoje, como secretário da Comissão da Verdade no Rio Grande do Norte, Monte diz que é preciso ter calma em relação às versões que devem aparecer daqui para frente, especialmente na iminência do início dos trabalhos da comissão responsável por investigar os crimes.

Ele lembra da nova versão que surgiu recentemente no caso do assassinato de Carlos Marighella, fundador da Ação Libertadora Nacional (ALN), grupo que defendeu a luta armada a partir de 1968. Fotógrafo da revista Manchete na época, Sérgio Vital Tafner Jorge revelou à revista Isto É, em março deste ano, que a foto histórica na qual Marighella aparece morto no banco de trás do carro foi montada pelos militares para camuflar o que, de fato, aconteceu na noite de 4 de novembro de 1969. O guerrilheiro teria sido executado no banco da frente, sem ter trocado um único tiro com os militares, diferente do que foi dito oficialmente. "A versão oficial é que Marighella estava no banco de trás do fusca, mas a revista IstoÉ deu outra versão. Então nessa fase pré-momento da comissão da verdade é preciso ter tranquilidade", afirmou lembrando que essa não é a primeira versão do paradeiro do corpo de Luiz Maranhão. "Até agora



► Roberto Monte pede cautela quanto a novas versões

as informações mais corretas sobre Luiz Maranhão estão no livro 'Luiz, o Santo Ateu', de Heloneida Studart. Diziam que o corpo de Luiz foi jogado em algum lugar esquecido. Vamos ter que ouvir tudo com muita tranquilidade", analisa.

Roberto Monte se recupera de uma dengue e também foi informado sobre a nova versão do caso de Luiz Maranhão pela reportagem. Para ele, a tendência é que haja uma guerra de opinião a partir de agora. "A comissão da verdade vai ensejar a possibilidade de se ter novas versões para chegarmos aos fatos, tem primeiro que ver com muita tranquilidade. Quem é que está escrevendo este tipo de coisa. A partir de agora vai ser uma guerra de opinião. Mas qualquer dado que apareça tem

que ver se tem seriedade, vou conhecer esses dados. Todas as informações vão ajudar a comissão", acredita.

Segundo o secretário da Comissão da Verdade no Rio Grande do Norte já existe uma programação no estado preparada que só não foi divulgada porque os nomes dos membros da comissão nacional ainda não foram divulgados. "Já era para ter saído (os membros)", disse.

Hoje, a partir das 18h, no Centro de Convivência da UFRN, o advogado e ex-militante da ALN, Aton Fon Filho, participará de um debate sobre a criação da Comissão da Verdade.

## SAIBA MAIS

A lei que criou a Comissão da Verdade foi sancionada em

novembro de 2011 pela presidenta Dilma Rousseff. No entanto, até agora, os membros do grupo não foram escolhidos. A expectativa de ativistas e militantes ligados aos Direitos Humanos e até mesmo de militares que atuaram no regime é quanto a divulgação dos nomes. A comissão terá dois anos para tomar depoimentos e requisitar e analisar documentos que ajudem a esclarecer os abusos cometidos entre 1948 e 1988. À princípio, não haverá punição a torturadores ou a militares que ajudaram participaram de alguma forma dos crimes. Um detalhe que não pode ser esquecido é o fato de Dilma Rousseff ser ex-militante do VAR-Palmares, grupo de esquerda que também lutou contra a ditadura.

## ESTÍMULO A NOVOS DEPOIMENTOS

Membro do conselho estadual de Direitos Humanos, Marcos Dionísio Medeiros Caldas acredita que as revelações até então inéditas sobre a ditadura militar, como a incineração dos corpos de dez militantes comunistas, deve acelerar a instalação da Comissão da Verdade, grupo criado pelo Governo Federal para esclarecer crimes de violações de direitos humanos entre 1946 e 1988. Ele também espera que a atitude do ex-delegado Cláudio Guerra sirva de exemplo para militares que torturaram ou que participaram da morte de dezenas de brasileiros.

"Esse novo depoimento coloca ainda mais pressão para que haja convocação da comissão da verdade. Nenhuma democracia se fortalece se não virar a página desta história. Espero que essa contribuição seja um estímulo para que outros militares denunciem o que viram. Eles têm que jogar luz nisso para dizer onde estão desaparecidas essas pessoas", afirmou antes de ressaltar a importância dos depoimentos. "Isso (as revelações) deve estimular membros da repressão, como o Guerra fez. Há informações que só com a confissão pública dá para se identi-

ficar o paradeiro dos corpos, e onde foram enterrados", disse.

Marcos Dionísio também chama a atenção para o detalhe da relação estreita entre o governo militar e empresas privadas, como no caso da usina de açúcar Cambahyba, local onde foram incinerados pelo menos dez corpos pela ditadura. "Outro aspecto sombrio dessa história é a integração entre os órgãos de repressão e o empresariado nacional, como o caso da usina de açúcar que passou a receber incentivos e benefícios pelos serviços prestados de incineração dos corpos", analisa.



► Marcos Dionísio: depoimento coloca mais pressão

## TIROTEIO

“O brasileiro tem o hábito de poupar. Se o governo decidir mexer na caderneta de poupança, gerará insegurança, especialmente aos pequenos investidores.

DO LÍDER DO PSDB NA CÂMARA, BRUNO ARAÚJO (PE), sobre a inclusão de mudanças na remuneração da caderneta de poupança nas medidas econômicas que devem ser anunciadas pelo governo para baixar os juros.

## CONTRAPONTO

## PATRULHA DA MODA

Responsável pela divulgação das fotos do governador Sérgio Cabral (PMDB-RJ) com Fernando Cavendish na Europa, o deputado Anthony Garotinho (PR-RJ) teve de recorrer à mulher, a ex-governadora Rosinha Matheus, para identificar os caros sapatos que a primeira-dama Adriana Ancelmo exibiu em fotos durante a viagem.

- Eu liguei para Rosinha e disse: tem a sola vermelha e saltos altos, contou Garotinho a jornalistas, ontem.

É o sapato que a Lady Gaga usa! É um Christian Louboutin, decifrou a ex-governadora.

## LUÍS IGNÁCIO MARANHÃO FILHO

Militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Luiz Ignácio Maranhão Filho nasceu em 25 de janeiro de 1921, em Natal. É filho de Luiz Ignácio Maranhão e de Maria Salomé Carvalho Maranhão, Desapareceu aos 53 anos de idade. Em 1964 esteve em Cuba, com Francisco Julião, ex-militante de Fidel Castro. Com o golpe militar de 1964, foi cassado pelo AI-1. Ex-deputado estadual, jornalista, advogado e professor universitário, foi preso em

São Paulo, dia 3 de abril de 1974, em uma praça. O fato foi testemunhado por diversas pessoas que tentaram socorrê-lo, imaginando que se tratava de um assalto comum. Em maio do mesmo ano, a esposa dele, Odetti Roselli Maranhão, denunciou a tortura do marido pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury. A denúncia foi feita através de carta encaminhada ao MDB e lida na Câmara Federal pelo então secretário geral do Partido, deputado Thales Ramalho. No dia

15 de maio de 1974 o Jornal do Brasil dizia que o vice-líder da Arena na Câmara, deputado Garcia Neto, reafirmara a disposição do governo em verificar a procedência de prisões frequentemente denunciada pelo MDB. No Rio Grande do Norte, o irmão do comunista e prefeito de Natal, Djalma Maranhão, chegou a pedir ao general Golbery do Couto e Silva para intervir na prisão. Luiz Maranhão foi torturado e morreu na prisão.



Anuncie

NOVO  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

# Jornal de



**JOÃO BATISTA MACHADO**

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

## DESDE O IMPÉRIO QUE O NORDESTE CONVIVE PRECARIAMENTE COM A SECA

**DESDE OS TEMPOS** do Império, o Nordeste vem sendo castigado por secas periódicas que dizimaram, no decorrer dos anos, milhares de seres humanos e animais vitimados pela escassez de alimentos e água. O problema secular desafia governantes em tempo de normalidade democrática ou opressão. Na calamitosa seca de 1877, o imperador Pedro II ameaçou “vender até a última pedra da coroa para evitar que os nordestinos morressem de fome”. Na época, foram ceifadas em torno de 1,7 milhões de vidas.

Apesar do rompante exagerado do imperador, não se tocou sequer numa pedra da cobiçada coroa. Mas ele realmente se preocupou com a situação e autorizou a construção do Açude Cedro, no Ceará. Chegou a importar do Peru plantas resistentes que se aclimatavam ao semi-árido da região. Cogitou, ainda, viabilizar a transposição do rio São Francisco para saciar a sede dos nordestinos. Porém, como sempre, as promessas ficaram apenas no papel e as ideias sepultadas nas catatumbas frias da insensibilidade oficial.

Na verdade, não existe vontade política em solucionar o problema com a implantação de um consistente programa de construção de obras públicas destinado ao combate às secas. Poderia ser uma espécie de Plano Marshall, criado para reconstruir a Europa após a II Grande Guerra que arrasou o continente. Somente assim seria criado um antídoto eficiente contra as prolongadas estiagens que se processam como se fosse novidade e não repetição monótona, conforme citação de Euclides da Cunha em sua obra maior “Os sertões”.

Governantes preferem o socorro improvisado em forma de donativos ou obras superficiais, geralmente sob conotação política em época eleitoral de eficácia duvidosa. Agem de imediato, quando poderiam pensar grande em termos de futuro. Acomodam-se quando a situação se normaliza, rejeitando programação objetiva para evitar que o fenômeno se repita mais tarde com maior intensidade, o que acontece corriqueiramente por falta de planejamento estratégico previamente estabelecido.

Fazemos de um fenômeno climático previsível (até com certa antecedência, graças à avançada tecnologia) um arranjo de improvisações a toque de caixa, jogando o dinheiro público em arrumações de última hora, propícias à corrupção e beneficiando políticos inescrupulosos e empreiteiros acostumados a mamarem nas tetas do governo, viciados em negócios ilícitos. Os flagelados são as principais vítimas desse engodo. Ninguém protesta contra tal indignidade humilhante à condição humana.

Administradores omissos são cúmplices dessa farsa beneficente aos mais espertos em detrimento dos realmente necessitados. Obras que poderiam ser permanentes com benefícios a curto e médio prazo, como a construção de açudes, barragens, cisternas e silagem para armazenar água e alimentos em tempos de fartura, além de incentivos a projetos de irrigação no semi-árido e crédito oficial subsidiado para pequenos e médios agricultores destinados a empreendimentos de infraestrutura.

Todavia, ao contrário dessas aspirações legítimas, são construídas obras artificiais de fachadas com fins eleitorais na captação de votos em troca de favores. Rejeitamos o permanente pelo improvável, desde que interesses escusos atropelam a vontade coletiva. Deste modo tem sido a saga do nordestino, que ainda teima em viver no campo desamparado pelo poder público nos três níveis de governo.

A seca de 2012 no Rio Grande do Norte ameaça ser a mais dramática dos últimos 30 anos com perdas irreparáveis e reflexos diretos na arrecadação de impostos, resultante em previsões sombrias em termos de receita. No entanto, algumas categorias de servidores insensíveis programam greves (férias). Já o Tribunal de Justiça e o Ministério Público, mais insensatos ainda, postulam aumentos inoportunos para categorias privilegiadas, como se o estado estivesse esbanjando o dinheiro do contribuinte. É a sinalização da insensatez.

### INDÚSTRIA DA SECA

Esse descaso com o Nordeste acentuou-se na década de 1950, quando a grande imprensa denunciou a chamada indústria da seca. O dinheiro enviado pelo governo era desviado pelos políticos, beneficiando, principalmente, coronéis da região, considerados os “donos de gado e gente”, como disse Geraldo Van-

dré na canção Disparada, transformada em hino da esquerda nos anos 60. A pecha pegou e os recursos para o Nordeste passaram a rarear, enquanto a miséria aumentava a cada ano de seca.

Começaram, então, as doações privadas enviadas pelo sul do país através de entidades filantrópicas, notadamente roupas e alimentos, numa sensibilidade pela exposição na imprensa de homens com rostos sofridos, mulheres maltrapilhas e crianças subnutridas. Nessa época, Luiz Gonzaga e Zé Dantas lançaram a toada/baião Vozes da Seca (1953), protestando contra doações que não resolviam o problema - a não ser como paliativos - e ao mesmo clamando por obra de infraestrutura, indispensáveis ao desenvolvimento nordestino.

O sucesso de Vozes da Seca repercutiu em todo país como o mais pungente protesto regional. O desabafo de Zé Dantas cantado por Luiz Gonzaga chegou aos ouvidos do presidente Getúlio Vargas, que tomou algumas providências emergenciais. Sua estrofe mais veemente diz: “São doutô uma esmola/ a um homem que é são/ ou lhe mata de vergonha/ ou vicia o cidadão”. O certo é que o Nordeste, tantos anos depois, ainda continua de pires na mão. Nesse período, alguns nordestinos passaram pela presidência da República e, no poder, desconhecaram o flagelo que castiga a região onde nasceram.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras

**HISTÓRIAS NUNCA ANTES CONTADAS**

IMPRESSÕES PROMOCIONAIS, EDITORIAIS E COMERCIAIS.

**GRÁFICA RN/ECONÔMICO**  
84 3201.2630 | 9424.0031  
WWW.RNECONOMICO.COM.BR

## Plural

**ELEIKA BEZERRA**

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

## O disfarce das cotas

O Supremo Tribunal Federal tomou uma estranha decisão no último dia 26 de abril: as cotas raciais em universidades são constitucionais. A unanimidade, certamente, não reflete o pensamento de muitos brasileiros – a começar por quem escreve estas linhas!

A imprensa nacional reflete a estranheza da unanimidade. É curioso ler as sessões dos leitores dos principais jornais dos pais para se constatar posições variadas sobre o tema.

Ainda em 2009, escrevi para um dos periódicos da cidade do Natal sobre as cotas para o ingresso no ensino superior. Entendo que as idéias então expostas estão atuais e que beneficiar, simplesmente, negros e pardos é uma injustiça. Somos uma nação em que a miscigenação está muito presente. De 1500 até hoje, 60% dos brasileiros brancos tiveram mãe índia ou negra. Se somos mestiços, como se definir “raça”?

Tenho documento o qual me identifica como parda. Assim sendo, poderia me utilizar do critério das cotas para ter acesso à universidade. Ocorre que há outras condições sócio econômicas que não têm a ver com a cor da minha pele!!

Pensando bem –um branco que teve uma precária condição de vida, freqüentando uma deficiente escola pública não poderá se beneficiar das cotas. Precisaria ser negro ou pardo!

A justa intenção de tornar disponível o ensino superior para todos os brasileiros, não importando a cor dos olhos, da pele, condição sócio-econômica, fez nascer a alternativa das cotas que, por sua vez, provoca posicionamentos diversos e divergentes. Muito estranha, portanto, a decisão unânime do STF.

As cotas, na verdade, significam um “remendo” imediatista e simplista que desresponsabiliza os governantes de assegurarem, de verdade, uma solução consistente, duradoura, conseqüente e democrática: uma Educação Básica que qualifique todo e qualquer brasileiro – inclusive os filhos dos governantes e de todos os servidores públicos a, se assim desejarem, cursar o ensino superior.

Ter direitos iguais exige iguais condições e possibilidades para o exercício de tais direitos.

É pertinente reafirmar que “educação é quase tudo”, e que não há solução fora da educação básica. Constata-se que a União, Estados e Municípios ao longo da história do Brasil, vêm adotando políticas públicas tímidas, inconsistentes e descontínuas - em relação à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Enfim, diante da constatação da sofrível escolaridade oferecida à maioria da população, cria-se uma “cota racial” que, na verdade, é um disfarce para tentar minimizar as muitas precariedades da educação básica brasileira.!

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

**Lcei**

Av. Romualdo Galvão

### Cotas

O texto “Bonitinha, mas ordinária”, de Carlos Prado, revela uma grande verdade. Os ministros do Supremo Tribunal Federal decretaram que o negro brasileiro é burro e por isso precisa de uma ajuda extra para entrar na universidade. Isso é uma discriminação insuportável. Negro não é burro, a maioria deles é pobre e por isso não tem acesso ao ensino superior das universidades federais, como os demais pobres, de qualquer cor, condenados a fazer o ensino fundamental em escolas públicas de péssima qualidade. Ouvi a opinião de uma procuradora do estado de São Paulo: “Sou negra, filha de uma negra, mãe solteira, empregada doméstica. Minha mãe trabalhava na mansão da família Cury, onde morava e me criava. O senhor Cury me matriculou no mesmo colégio dos seus filhos. Passei para o curso de Direito na USP, no primeiro vestibular porque estudei em um colégio decente. O governo está tratando os negros como se nós fôssemos burros. Negro precisa de um ensino público de primeiro e de segundo grau decente e não de esmola. E como fica o branco pobre?” A opinião dessa maravilhosa negra é igualzinha ao texto de Carlos Prado quando escreveu: “Para ter chances de conquistar um espaço e dignidade no meio social, negros, mulatos, pardos e brancos pobres precisam de uma educação básica com a mesma qualidade do ensino superior.” Nota dez.

**Geraldo Batista,**

Por e-mail

### Cotas 2

Alguém afirmar que “Com a política de cotas

(...) o Brasil ficará mais burro” é algo de uma estupidez sem par, né, @NovoJornalRN?!

**Alexandre Honório - @AlexandreNorman,**

Pelo Twitter



### América

Alguns torcedores do ABC já enviaram mensagens (e-mail's) e telefonaram para Wallyson (Cruzeiro) para que ele viesse assistir

o jogo decisivo contra o América, para ver se os jogadores (ABC) “encarnam” o espírito daquele jogo no qual ele marcou 04 (gols) num América “encomendado”;o treinador Estevam Soares colocou quatro jogadores que estavam no departamento médico há mais de 15 dias. O time do ABC começou namorando (liderou) no 1º turno, enquanto o América ficou só flertando com o 2º turno. Resultado: o time americano namorou, “enoivou” (conquistou o 2º turno) e já marcou o “casamento” (a conquista do título estadual - 2012) para o próximo domingo, seguido de uma ‘missa” (carreata) até a sede americana. Nós, torcedores americanos torcemos que não haja “chuva” pela “tromba do elefante”.

**Antônio Guimarães,**

Por e-mail

### Cinema

A perdição de @bucadantas, no NOVO JORNAL, hoje (ontem, 2), vale a lida. O artista merece.

**Lucílio Barbosa - @lucilibarbossa,**

Pelo Twitter

**Assine**  
**3342.0350**

Em até 12 x nos cartões

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

OS JUROS  
CAÍRAM NA  
HYUNDAI

0,99%  
a.m.\*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

## HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$  
A PARTIR DE  
**52.990**  
À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

## HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$  
A PARTIR DE  
**98.990**  
À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

**HYUNDAI**  
**CAOA**

NATAL  
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa  
Crescendo de olho no futuro.

**HYUNDAI**  
MONTADORA

**CONSÓRCIO**  
**HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

\*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 03/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

**VEÍCULOS BLINDADOS**  
**NÍVEL-III** COM GARANTIA  
DE FABRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

**Gabardo**

Respeite a sinalização de trânsito

# PRECEDENTE ABERTO

**/ FICHA LIMPA /** DECISÃO QUE TORNOU INELEGÍVEL EX-PREFEITO DE MACAÍBA AUMENTA EXPECTATIVA EM TORNO DA VOTAÇÃO DAS CONTAS DE CARLOS EDUARDO NA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

A CÂMARA MUNICIPAL de Natal aprovou ontem as prestações de contas do Executivo relativas aos anos de 2001, 2005 e 2006. As atenções agora estão voltadas para a votação da polêmica prestação de contas de 2008, último ano de gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT). A expectativa cresce com a publicação no Diário Oficial do Estado do Decreto Legislativo da Câmara Municipal de Macaíba que rejeitou as contas do ex-prefeito Fernando Cunha (PMN) também relativas ao último ano do mandato. O Decreto Legislativo da Câmara de Macaíba chega ao ponto de dizer textualmente que o ex-prefeito fica "inelegível para as eleições que se realizarem nos próximos oito anos seguintes, contados a partir desta decisão".

Os vereadores de Macaíba aprovaram no início de abril o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa que desaprovava o exercício econômico, financeiro e patrimonial do ex-prefeito Fernando Cunha em 2008. O embasamento para rejeitar as contas de Fernando Cunha foram indícios de irregularidades apontadas pela Comissão de Finanças em pagamentos feitos à empresa NT Systems, contratada para fornecer serviços pedagógicos na área de informática. Segundo o relatório aprovado, o desvio chega a quase R\$ 2 milhões.



► Carlos Eduardo vai apresentar defesa à Câmara Municipal

A presidente da Comissão, vereadora Rita de Cássia, acusou a participação e conivência do ex-prefeito de Macaíba nas irregularidades apontadas. O relatório da Comissão de Finanças da Câmara de Macaíba diz que todos os pagamentos foram efetuados mesmo com pareceres contrários da Procuradoria e Controladoria do Município. Os vereadores identificaram que no dia 30 de dezembro de 2008, véspera do fim de mandato do ex-prefeito, ele autorizou o pagamento de quase R\$ 100 mil em favor da NT Systems, que funciona em Brasília (DF).

A possibilidade de ex-gestores ficarem inelegíveis por decisão das casas legislativas tem levantado uma nova polêmica em torno da Lei da Ficha Limpa. O texto da lei estabelece que ficam inelegíveis por oito anos aqueles que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas, configurando ato doloso de improbidade administrativa.

No caso de Natal, as contas de 2008 do ex-prefeito Carlos Eduardo estão sendo questionadas por alguns vereadores, em especial o vereador Enildo Alves (DEM), líder da prefeita Mícarla de Sou-



► Fernando Cunha é considerável inelegível pelos vereadores de Macaíba

sa no legislativo municipal. Enildo, que é um dos críticos mais ferrenhos do ex-prefeito, é o relator do processo na Comissão de Finanças da Câmara Municipal que na última sexta-feira realizou reunião na qual deu um prazo de 10 dias para que Carlos Eduardo preste esclarecimentos acerca de três pontos: saque de recursos do Fundo Previdenciário, venda da conta única do Município e atos administrativos para nomeação, reajuste e gratificações a servidores. A polêmica se alastra por vários motivos. Um dos questionamentos é sobre a autonomia da

Câmara para rejeitar as prestações de contas de um gestor por motivos que não estão na análise feita pelo Tribunal de Contas.

O posicionamento do TCE a respeito da prestação de contas de 2008 foi pela aprovação com ressalvas quanto a não indicação da data de empenho das despesas inscritas em restos a pagar e a não adoção das medidas administrativas suficientes para recebimento da dívida ativa. Segundo o vereador Raniere Barbosa (PRB), um dos maiores defensores da candidatura de Carlos Eduardo, o artigo 47 da Lei Orgânica do município é clara quan-

do estabelece que à Câmara Municipal só cabe aprovar ou rejeitar o relatório encaminhado pelo Tribunal de Contas, não podendo modificá-lo. "Somente pelo voto de dois terços dos membros da Câmara deixará de prevalecer o parecer do Tribunal de Contas", está escrito no parágrafo único desse artigo.

O ex-prefeito já foi citado dos questionamentos feitos pela Comissão de Finanças da Câmara Municipal e até a próxima sexta-feira deverá encaminhar suas respostas embasando os atos praticados e contestando a ilegalidade apontada pelo vereador Enildo Alves que promete irá emitir um parecer técnico. "Já fiz um estudo amplo e posso garantir que o parecer será técnico. Depois o plenário que vai decidir sobre o caso", disse Enildo Alves.

O vereador pretende entregar seu relatório no dia 14 deste mês, já contando com as observações e alegações apresentadas pelo ex-prefeito.

Com isso, a partir do dia seguinte, o parecer já pode ser submetido a votação no plenário que é quem tem o poder de rejeitar as contas de Carlos Eduardo. O ex-prefeito tem manifestado confiança na aprovação de suas contas no plenário do legislativo municipal. Ontem, o NOVO JORNAL tentou falar com o ex-prefeito, mas ele estava em reunião e não pôde atender às ligações.



## A voz do povo na defesa dos seus direitos.

capim | dep-111



### BALANÇO GERAL

Telejornal que retrata a realidade das ruas e o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade.

SEGUNDA A SEXTA,  
AO MEIO DIA

Apresentação  
Salatiel de Souza e  
Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL



**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,924		0,98%	9%	0,21%
TURISMO	1,960	2,532	62.423,56		

# SEGUINDO REFORMA ADENTRO

**/ MERCADO /** NATAL SHOPPING TRAÇA ESTRATÉGIA PARA PERMANECER ATRAINDO CLIENTES EM MEIO À REESTRUTURAÇÃO DE R\$ 60 MILHÕES QUE VAI DOTAR O MALL DE MAIS 60% DE ÁREA BRUTA LOCÁVEL. CLIENTES E LOJISTAS APROVAM INICIATIVA

TALYSSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

DOIS MUNDOS NO mesmo lugar. Do lado de fora, obras sendo tocadas. Do lado de dentro, o mesmo conforto e requinte de sempre. É dessa forma que o Natal Shopping está passando essa fase na qual trabalha a maior reforma que já teve; e que vai mudá-lo completamente. Mesmo em meio a obras, o mall tem conseguido atrair tantos clientes como quando antes de iniciar os serviços de ampliação.

A reforma orçada R\$ 60 milhões aumentará em 60% a área bruta locável do primeiro shopping center da capital potiguar. As obras foram iniciadas no dia 18 de março, começando pelas intervenções preliminares. No dia 3 de abril, no entanto, foi iniciada a demolição da frente do empreendimento. De acordo com o gerente de operações do Natal shopping, Ronin Santos, 70% da demolição de onde funcionava a Rio Center já foi concluída.

Enquanto isso, a não ser pela mudança na entrada do shopping, que passou a ser pela lateral, via Avenida Brancas Dunas, os clientes têm sentido pouco as mudan-

ças. As lojas continuam funcionando normalmente e o shopping ainda oferece todos os mesmos serviços de antes. "Eu continuo frequentando normalmente porque eu gosto muito daqui, principalmente para tomar um cafezinho à tarde. Tenho um grupo de amigos que o encontro é quase certo já", ressaltou o aposentado Beбето Almeida, 52.

Quem também não se incomoda com a obra é o casal de estudantes Thayna Nogo, 17, e Fernando Victor Pereira, 19. "Nós andamos de ônibus, mas sempre vimos aqui. Não vemos problema com essa reforma", ressaltou a jovem. E além da sensação de poucos transtornos, os clientes já comemoram antecipadamente as mudanças positivas com o fim da reforma, previsto para agosto de 2013.

"No final, vai ficar muito bom. Teremos um cinema muito mais perto do que o outro shopping e isso vai facilitar muito nossa vida", festeja Fernando. A comemoração, aliás, não é por causa de apenas mais uma sala com telão onde são exibidos filmes, mas da chegada em Natal da quarta maior rede de cinema do mundo e a maior da América Latina, a Cinépolis.



► Por dentro, shopping nem aparenta que está em reforma

No Natal shopping, serão cinco salas equipadas com tecnologia avançada disponível dentro do segmento, entre elas uma sala VIP. E ainda mais do que os clientes, os lojistas estão ansiosos pela mudança. Apesar de terem sentido uma leve queda no fluxo neste início de reforma, eles já antecipam com otimismo as melhorias trazidas pela ampliação. "Eu não tenho dúvida de que vai melhorar muito o movimento. Quem estiver aqui ainda vai se dar muito bem", ressaltou a gerente de vendas da Arte & Papel, Thays Dantas.

Já o gerente da IstoÉ Calçados,

Carlos Donizete, espera já sentir as mudanças antes da reforma ser concluída. "Acredito que antes mesmo dos 18 meses de obra, a gente já possa sentir uma melhoria considerável no fluxo de clientes", ressaltou. "Essa queda foi apenas inicial. Como em toda obra, até a feita em casa, a gente sente um pouco no começo, mas logo tudo muda para melhor".

Essa leve queda no movimento do shopping já estava dentro do planejamento da obra e tem acontecido exatamente como o esperado. "Há uma queda no fluxo de andantes, o que é normal quando se

fecha qualquer entrada de um lugar. Mas no fluxo de clientes, nós não sentimos nenhuma modificação", ressaltou Ronin.

E se não houve queda em número de clientes é porque o shopping tem feito sua parte para amenizar o efeito das obras. Parte do estacionamento foi tomada pelas intervenções, mas o shopping instalou um serviço de vallet, em que os profissionais pegam o carro dos clientes e os deixam em vagas cobertas em áreas próximas.

Além disso para atrair mais visitantes, o shopping está realizando um série de evento. Neste mes-

mo momento estão acontecendo o Feirão Imobiliário e o Mundo Jurássico, uma exposição sobre o fascinante mundo dos dinossauros. Para breve, está prevista uma exposição sobre a Barbie e uma série de promoções exclusivas para o Dia das Mães.

## RESULTADO

Ao final de todas as obras, o primeiro shopping de Natal terá mais 66 novas lojas satélites, mais 1 loja âncora e duas mega store, um novo edifício garagem automatizado totalizando 1400 vagas de estacionamento, além de um grande restaurante e um dos mais modernos complexos de cinemas da cidade.

Atualmente com 17 mil m2 de ABL (área bruta locável), o shopping comporta 115 lojas, 3 lojas âncoras, uma mega store e 850 vagas de estacionamento. Com a expansão passará a ter 26 mil m2 de ABL. Além de incorporar novas marcas, o shopping ficará ainda mais acolhedor.

O novo número de lojas passará para 181 lojas satélites, 4 lojas âncoras e 4 mega store com marcas que agregam e fortalecem a qualidade e a diversidade do mix de lojas atual.

## MUNDO JURÁSSICO É PRIMEIRA APOSTA PARA ATRAIR CLIENTES

O Natal Shopping já possui um cronograma de eventos voltados para atrair mais visitantes. Desde o último dia 20, a aposta está na exposição Mundo Jurássico, que já passou por mais de 20 capitais brasileiras. Misturando o passado com o futuro, a exposição retrata com alta tecnologia a vida dos dinossauros extintos há milhões de anos.

Difícil não se impressionar. Ao longo de um espaço de 1600 metros no estacionamento do shopping, cerca de 12 grandes robôs, acionados por sensores de movimento, reproduzem perfeitamente o movimento dos animais pre-históricos. Abrem a boca, piscam os olhos, movimentam a calda e mexem as patas enquanto emitem sons assustadores. Os bichos obedecem às características desenhadas por pesquisas realizadas no berço da paleontologia, o México. Já a tecnologia dos robôs é Norte Americana. "Nossa proposta mostrar um retrato fiel de como viveram estes animais, mas tudo



► Mundo Jurássico, em cartaz até dia 20 de maio

isso num tom de brincadeira. É, na verdade, um trabalho científico exposto com lazer e dirigido à toda a família", ressaltou o organizador da exposição no Brasil, Lúcio Oliveira.

O evento deve permanecer no shopping até o próximo dia 20 de maio, já que está em temporada de um mês. "Mas dependendo do sucesso da iniciativa, nós podemos ampliar o período", ressaltou. Antes de chegar a Natal, a exposição passou por Vitória e Teresina. Depois de Natal, segue para Cuiabá. Ela também, já esteve em Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Belém e Manaus, entre outras.

A fidelidade dos robôs agradou ao público que já passou por lá. Marcia Calvancati, 43, levou o filho para ver os animais. Um pouco assustado, o menino ficou com medo de chegar próximo às grades. Mas a mãe, aprovou a iniciativa. "Achei muito bom. É esse tipo de evento que ajuda a dar uma vida ao shopping", afirmou.

O professor de história Rodrigo Alcoforado, 29, também levou o filho de quatro anos

ao evento. Mesmo tendo guias ao longo do caminho feito na exposição, foi o pai quem explicou ao filho sobre a era dos dinossauros. Sobre a iniciativa, ele ressaltou acreditar que o objetivo do Shopping será facilmente alcançado. "Com iniciativas como essa, o shopping consegue sim manter alto o número de clientes, apesar da reforma".

Para ter acesso à exposição, o ingresso custa R\$ 30 a entrada inteira e R\$ 15 a meia - para crianças até 12 anos, idosos e estudantes - nos dias de semana. Domingos e Feriado o ingresso sobe um pouco ficando respectivamente em R\$ 40 e R\$ 20.

Mas como a proposta é que a visita a exposição seja um programa em família, há pacotes promocionais de ingressos. Três pessoas juntas pagam T\$ 45, quatro R\$ 60 e cinco R\$ 75. A produção do evento ainda irá proporcionar visitas monitoradas para as escolas e grupos independentes. As escolas interessadas poderão agendar suas visitas. O Mundo Jurássico está aberto de terça a sábado, das 14h às 22h, e domingos das 14h às 20h.



► Marcia Calvancati e família aprovaram a atração

## Dia das Mães

O melhor presente do mundo é aquele que é dado com o coração.

Neste dia das mães, assinante do Novo Jornal tem vantagem exclusiva. Recorte este cupom, apresente nas Lojas Rio Center do Centro ou Megastore e garanta **10%** de desconto no presente da sua mãe.

Desconto não cumulativo válido para compras de qualquer valor, desde que estas sejam para apresentar a mãe e efetuadas entre 02/05/2012 e 13/05/2012. DESCONTO NÃO VÁLIDO PARA PRODUTOS ANUNCIADOS NO ENCARTE PROMOCIONAL DO DIA DAS MÃES RIO CENTER.

# EDUCAÇÃO EM DESACORDO

**/ MUNICÍPIO /** FRACASSA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA; PROFESSORES DECIDEM HOJE EM ASSEMBLEIA SE CONTINUAM GREVE

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**SEM ACORDO.** A Prefeitura do Natal não apresentou uma nova proposta na audiência de conciliação com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN (Sinte), realizada ontem no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Agora, a continuidade da greve dos professores municipais, que já dura 30 dias, será decidida hoje, em assembleia da categoria, marcada para as 8h30, no clube Assem.

Sem negociação, o processo será analisado pelo Ministério Público, antes de voltar ao desembargador relator Expedito Ferreira de Souza, que julgará o mérito. Não há prazo delimitado para este trâmite.

De acordo com o procurador Eider Mendes Neto, representante legal do Município na audiência, não há a possibilidade de a prefeitura pagar o reajuste de 10% no salário dos professores, como vem sendo pleiteado pela categoria. A explicação é que o gasto com folha de pessoal já está dentro do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A expectativa da gestão, segundo previsão não oficial apresentada ao procurador pela secretaria municipal de Planejamento (Sempla), é de que permanecerá dentro do limite no próximo quadrimestre, o que inviabiliza, portanto, qualquer incremento na folha de pessoa até agosto.

Além disso, segundo o procurador, a prefeita Mícarla não teria se sentido segura legalmente para onerar a folha de pessoal às vésperas de uma eleição. Para saber como deveria proceder, a gestora, segundo ele, teria consultado um advogado especializado no assunto, que a aconselhou a procurar diretamente o Tribunal Super-



► Secretário municipal de Educação, Walter Fonseca, e a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN, Fátima Cardoso: pontos de vistas diferentes

rior Eleitoral (TSE). Por meio de um deputado federal, essa consulta chegou a ser feita, mas a resposta também não teria sido satisfatória.

A pauta de reivindicação dos professores, no entanto, vai além dos 10% do reajuste salarial, único ponto levantado pelo Eider até então. Inclui o pagamento de promoções verticais e horizontais, por exemplo, que de acordo com Fátima

Cardoso, presidente do Sinte, deveriam ter sido pagas desde janeiro. O procurador primeiro disse que não sabia destes outros pontos, mas afirmou que se debruçaria sobre eles.

Avisado pelo secretário de Educação, Walter Fonseca, de que o pagamento destas promoções também oneraria a folha, ele voltou atrás. "Então a nossa proposta é, assim que o município sair

do Limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, a de que vamos atender a esta negociação", apresentou Eider. O desembargador Expedito Ferreira perguntou se o procurador estava de brincadeira e concluiu que a prefeitura não havia apresentado nenhuma proposta.

Diante da situação, Walter Fonseca afirmou que se sentiu derrotado também tanto quanto os professores. "Como um gestor de edu-

cação eu me sinto derrotado também, porque vejo a minha categoria ou continuar em greve ou voltar da greve mais desmotivada e, com isso, deixar com baixo rendimento a educação de Natal. Não poderia ter outro sentimento se não este de derrota também", afirmou.

No entanto, segundo ele, todos os pontos que já foram acordados estão sendo postos em prática, e a questão da promoção, levanta-

da pela representante do Sinte, teria ficado para o mês de outubro quando fosse possível sair da lei de responsabilidade fiscal.

O secretário ainda reconheceu a falha da Secretaria de Planejamento para o Município chegar aonde chegou com a LRF. "Com um planejamento a altura do município da cidade de Natal, não se poderia chegar a esse ponto", ressaltou.

## SECRETÁRIO AFIRMA QUE FALTOU BOM SENSO DO SINDICATO

Antes da greve ser deflagrada, o Município havia apresentado a proposta de 10% no reajuste. O sindicato, no entanto, bateu o pé e decidiu seguir com a greve pleiteando 22,22%, seguindo a linha do piso nacional. Agora, os professores voltaram atrás, mas a prefeitura já afirma que não pode pagar.

Confrontado por uma professora, o secretário Walter Fonseca reconheceu o erro do Município, mas afirmou que a culpa de se chegar à situação atual é também dos professores, que em dado momento reagiram a uma proposta real de reajuste, e, segundo ele, a única possível para aquele momento.

"Também não vamos generalizar. Não vamos agora jogar toda a culpa em cima da prefeitura. É verdade que há uma culpa por falta de planejamento. Não posso tirar isso. Agora

houve a culpa do sindicato dos professores de não ter a sensibilidade de avaliar o momento. Também é verdade. É importante que as duas verdades sejam postas e confrontadas", ressaltou.

E ainda segundo o secretário, a decisão de deflagrar a greve, mesmo com a proposta, aconteceu por causa de conflitos internos dentro do próprio sindicato. "Dentro de uma briga dentro do sindicato, ultrapassaram o limite da razoabilidade e do bom senso ao enjeitar uma proposta concreta e pronta para ser viabilizada", ressaltou.

"Crítico o governo que faço parte, mas também não posso passar a mão em um sindicato que colocou acima de seus professores uma eleição interna do Sinte para inviabilizar esta ou aquela chapa", concluiu.



► Audiência de conciliação no Tribunal de Justiça: sem acordo

## FUTURO DO MOVIMENTO SERÁ DECIDIDO HOJE PELA CATEGORIA

Hoje, a partir das 8h30, no Clube Assen, uma assembleia com os professores municipais decidirá os rumos do movimento. E sem o resultado esperado com a paralisação de um mês, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN, Fátima Cardoso, aponta para o total desestímulo dos professores. "E certamente quando voltar,

estes professores vão estar contabilizando duas questões negativas. Primeira é em função da desvalorização enquanto profissional. E a segunda é que com a precariedade dos serviços, vai ficar cada vez mais difícil de se ter um ano letivo que possa produzir mais que o esperado", ressaltar.

Além do reajuste salarial, a categoria esperava a concessão das

promoções horizontais (tempo de trabalho) e promoções verticais (mudança de nível de escolaridade) e o enquadramento dos educadores infantis que, segundo ela, desde 2010 está sendo devido. Também há o cumprimento de licenças e pagamentos de terço de férias que está em atraso.

A secretária (da Educação) hoje é portadora de uma dívida

grande com a categoria e isso faz com que a gente cada vez mais volte atenção para os desdobramentos negativos que vai ter esse ano letivo em função do fracasso dessa negociação", ressaltou.

### MULTA

O Tribunal de Justiça já havia julgado a greve como ilegal desde 11 de abril, impondo uma multa diária ao Sinte/RN de R\$10 mil em caso de descumprimento da decisão. A defesa do sindicato, no entanto, pediu que a multa fosse suspensa, o que será julgado, segundo o desembargador e relator do processo, Expedito Ferreira, junto com o mérito.

Fátima Cardoso espera que o pedido seja acatado. "A continuidade da greve não foi nenhuma afronta a esse desembargador nem ao Tribunal, mas foram as circunstâncias que nos levaram a tomar esta decisão", ressaltou.

# 10%

É o percentual de reajuste pleiteado pelos professores municipais

# LIBEROU GERAL

/ ZONA NORTE / PARALISAÇÃO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS TUMULTUA A ROTINA NO PRESÍDIO PROVISÓRIO RAIMUNDO NONATO

**TÁ ROLANDO DE** tudo no Presídio Provisório Raimundo Nonato, na Zona Norte de Natal. São quase 400 homens fazendo o que querem e bem entendem dentro da unidade. E a situação está assim, na base do "liberou geral", desde o sábado passado, quando os presos se revoltaram em razão da paralisação de advertência deflagrada pelos agentes penitenciários. Como as visitas sociais foram suspensas no fim de semana que passou - já que não havia ninguém para revistar as mulheres dos detentos - a quebradeira foi inevitável. Cadeados foram arrombados e as grades das celas arrancadas das paredes. Resultado: Drogas e aparelhos celulares surgiram aos montes.

"A gente não aguenta mais. Somos mal tratados e nossas mulheres humilhadas. Aqui tá pior que um chiqueiro", reclamou um dos presos, ao conversar com a reportagem pelo celular. "Doido é quem entra aí. Ninguém sabe como tá a situação lá dentro. Uma equipe de filmagem subiu na guarita pra filmar lá de cima e os presos jogaram pedras no cinegrafista", revelou um dos policiais militares que não quis se identificar.

Na manhã de ontem, dia de visita íntima, as mulheres dos presos chegaram a ensaiar um protesto em frente ao presídio. Algumas, inclusive, ameaçaram jogar



▶ Na manhã de ontem, dia de visita íntima, as mulheres dos presos chegaram a ensaiar um protesto em frente ao presídio

pedras, mas desistiram quando receberam a notícia de que a visita seria enfim liberada.

"Isso não existe. Os agentes se recusam a fazer a revista e a gente é quem sofre", esbravejou uma jovem, dizendo que muitas das mulheres, incluindo ela, vêm do interior e gastam muito com passagens. "É um absurdo. A gente vem

de longe e quando chega aqui é dessa palhaçada", acrescentou uma gestante. Outra mulher, que também não quis se identificar com receio de alguma reprimenda, acrescentou que no sábado passado foi impedida de entrar e ainda sofreu deboches dos agentes.

Para reverter a situação e acalmar os ânimos, o comando da Po-

lícia Militar enviou reforço para a conferência dos alimentos levados pelas mulheres dos internos e policiais femininas se encarregaram da revista íntima. Apesar de a entrada das companheiras ter sido liberada, nenhum policial ou agente entrou nos pavilhões. Por questão de segurança, as equipes de reportagem também foram impe-

didadas de se aproximar dos corredores e pavilhões.

"Ninguém vai entrar. O Estado não dá segurança para os agentes trabalharem. Nenhuma unidade prisional do Rio Grande do Norte possui estrutura digna", disse Vilma Batista, presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN (Sindasp/RN).

## RISCO DE FUGA É IMINENTE

O risco de acontecer uma debandada no Presídio Provisório Raimundo Nonato é iminente. Na madrugada de ontem, inclusive, uma fuga foi abortada. A situação foi constatada pelo coordenador de Direitos Humanos da Associação dos Cabos e Soldados da PM, cabo Jeoás Santos.

"Os policiais militares que estavam nas guaritas viram quando alguns presos arremessaram para fora do muro uma corda improvisada e avisaram aos agentes. Vinte e cinco viaturas foram enviadas para o local, mas nada foi feito para resolver a situação dentro do presídio. Lá existe um alto risco de fuga, pois são poucos agentes para conter quase 400 presos. E o trabalho da guarda está sendo prejudicado, pois eles têm que se preocupar com a guarda externa e interna", disse Jeoás.

Ainda na manhã de ontem o NOVO JORNAL constatou que uma das quatro guaritas do presídio está desativada, pois não há policiamento suficiente para ocupar os postos de observação.

## AGENTES PODEM VOTAR INDICATIVO DE GREVE AINDA ESTA SEMANA

Os agentes penitenciários do Rio Grande do Norte caminham para a greve. Os dirigentes sindicais que defendem a categoria afirmam que este não é o desejo, mas se o governo não atender as reivindicações, ou pelo menos não se pronunciar quanto aos problemas, não haverá outra alternativa senão paralisar as atividades por tempo indeterminado.

O primeiro passo para a votação de um indicativo de greve será dado hoje. O sindicato da categoria se reúne na noite de hoje, por volta das 19h, na biblioteca pública de Mossoró. Na pauta de discussão estão onze itens. Entre eles os baixos salários, a falta de estrutura do sistema carcerário, a nomeação de novos agentes, melhorias na alimentação e aquisição de armas e viaturas. Amanhã, em Natal, o sindicato volta a se reunir. O encontro será na Coordenação de Administração Penitenciária, a Coape, onde o indicativo tende a ser votado.

Segundo a presidente do Sindasp/RN, o piso salarial dos agentes penitenciários do Rio Grande do Norte é o pior do país. "Aqui se paga R\$ 2.173. É o mais baixo do Brasil. O maior é o de Sergipe. Lá o salário inicial do agente penitenciário é R\$ 5.700", afirmou Vilma, lembrando que a categoria vem tentando negociar um acordo com a governadora Rosalba Ciarlini desde que ela assumiu o executivo estadual. "Faz mais de um ano que tentamos conversar. Parece até que nós não existimos", finalizou.

## PM SÓ PODE INTERVIR INTERNAMENTE SE RECEBER ORDEM DA SECRETARIA

Apesar de afirmar com todas as letras que a segurança externa do presídio está garantida, a Polícia Militar só poderá agir internamente no Presídio Provisório Raimundo Nonato quando o Raimundo Nonato solicitar a intervenção de Segurança Pública Aldair da

Rocha solicitar, já que é ele quem está respondendo interinamente pela Secretaria de Justiça e Cidadania.

"Primeiro a Sejuc precisa adquirir novos cadeados e mandar avisos as celas. Só depois, e se o secretário solicitar

apoio, é que poderemos agir dentro do presídio", explicou o comandante da PM, coronel Francisco Araújo Silva.

A reportagem tentou falar com o secretário Aldair da Rocha, mas ele não atendeu e não retornou as ligações.



▶ Agentes penitenciários cruzaram os braços enquanto a PM vistoria o presídio

## ASSOCIAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS DA PM PREPARA UM RELATÓRIO PARA O MP

A Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (ACS/RN) deve entregar hoje, ao Ministério Público, um relatório denunciando desvios de função dentro da corporação. E este não é o primeiro.

No início do ano passado, e em fevereiro deste ano, outros dois relatórios já foram preparados e en-

tregues ao MP denunciando que policiais militares estão fazendo de vezes de agentes penitenciários. Foi justamente o que aconteceu ontem, quando o comando da PM enviou policiais para realizarem a revista dos alimentos e a revista íntima das mulheres dos detentos em todas as 38 unidades carcerárias do estado.

"Não podemos impedir, mas podemos denunciar", frisou Roberto Campos, presidente da ACS/RN. "Vocês estão vendo. Todo mundo aqui tá vendo. Abrir as bolsas e vasculhar as sacolas de comida não é função de policial militar. Muito menos fazer revista íntima. É isso que estamos denunciando", destacou.

**MARIA ALIETE GALVÃO MEIRA E SÁ**  
★ 27.09.1921 † 28.04.2012  
**MISSA DE 7º DIA**  
Selma, Haroldo, Maurício, Célia e seus familiares convidam para a Missa de 7º dia do falecimento de nossa querida Aliete, no próximo dia 04.05.2012 (sexta-feira), às 19:00h (dezenove horas), na Capela do Instituto Maria Auxiliadora, na Avenida Hermes da Fonseca.  
Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

**SINDIFERN** Sindicato dos Auditores Fiscais do RN  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
A Diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais do Tesouro Estadual do RN vem por deste edital convocar seus filiados, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no auditório do SINDIFERN situado à Alameda das Mansões s/nº Candelária-Natal, no dia 08 de maio de 2012, às 13:30h, em primeira convocação, e em segunda convocação, às 14:00h, com qualquer número de filiados presentes, conforme o disposto no Estatuto, para discussão e deliberação da seguinte pauta:  
1 - Realização de operação padrão;  
2 - Campanhas públicas do fisco;  
3 - Outros assuntos de interesse da categoria;  
Natal, 2 de maio de 2012.  
**MARLEIDE CARVALHO DE MACÊDO**  
Presidente  
www.sindifern.org.br

**MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM**  
**LICITAÇÃO Nº 002/2012**  
**TOMADA DE PREÇO**  
**OBJETO:** Serviços de Manutenção Viária em Ruas Pavimentadas na Cidade de Parnamirim, Diversos Bairros, Parnamirim/RN.  
**AVISO**  
A Comissão Permanente de Licitação - SEMOP, no uso de suas atribuições, torna público o RESULTADO DO JULGAMENTO DAS "PROPOSTAS", através da Licitação nº. 002/2012, na modalidade "Tomada de Preço", realizada no dia 17.04.2012, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação de Obras, visando à contratação de empresa especializada para execução do serviço supracitado, que teve como vencedora a empresa: APTA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA CNPJ Nº 07.986.492/0001-85. Prazo recursal na forma da Lei.  
Parnamirim/RN, 27 de Abril de 2012.  
**Alenуска Cyntia de Oliveira**  
Presidente da CPL/SEMOP

**MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM**  
**LICITAÇÃO Nº 003/2012**  
**TOMADA DE PREÇO**  
**OBJETO:** Serviços de Manutenção Viária em Vias Asfaltadas na Cidade de Parnamirim, Diversos Bairros, Parnamirim/RN.  
**AVISO**  
A Comissão Permanente de Licitação - SEMOP, no uso de suas atribuições, torna público o RESULTADO DO JULGAMENTO DAS "PROPOSTAS", através da Licitação nº. 003/2012, na modalidade "Tomada de Preço", realizada no dia 17.04.2012, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação de Obras, visando à contratação de empresa especializada para execução do serviço supracitado, que teve como vencedora a empresa: I.M. COMÉRCIO E TERRAPLENAGEM LTDA CNPJ Nº 08.288.581/0001-10. Prazo recursal na forma da Lei.  
Parnamirim/RN, 27 de Abril de 2012.  
**Alenуска Cyntia de Oliveira**  
Presidente da CPL/SEMOP

**Caern** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0019/2012 - TOMADA DE PREÇOS**  
**Objeto:** Execução dos serviços, com fornecimento de materiais, de melhorias na Estação Elevatória de Água (tipo Flutuante), do Sistema de Abastecimento de Água de Jundiá/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0316 - S/2011 - DT.  
**Aviso**  
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **24 de Maio de 2012**, às **09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site [www.caern.rn.gov.br](http://www.caern.rn.gov.br), no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 04 de Maio de 2012, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 23 de Maio de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.  
Natal/RN, 02 de Maio de 2012  
**Crizóstimo Félix de Lima** - Assessor de Licitações e Contratos

**Caern** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0024/2012 - PREGÃO PRESENCIAL**  
**Objeto:** Aquisição de Bomba submersa, centrífuga e submersíveis, para uso das nas Diversas Regionais, conforme Ordem de Licitação nº 008, 0023, 0028, 068, 0310/2011 e 017/2012 - GDA/DA.  
**Aviso**  
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em razão de mudanças no Termo de Referência e na Planilha de Quantitativos, está **REAPRAZANDO** para o dia **25 de Maio de 2012**, às **09:00 horas** a licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site [www.caern.rn.gov.br](http://www.caern.rn.gov.br), no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 07 de Maio de 2012 até às 09:00 horas do dia 24 de maio de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.  
Natal/RN, 02 de Maio de 2012  
**Crizóstimo Félix de Lima** - Assessor de Licitações e Contratos

# UM POR TODOS E TODOS POR UM

**/ SAÚDE /** ODONTÓLOGOS DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL TAMBÉM DEFLAGRAM GREVE; CATEGORIAS PARALISADAS REALIZAM ASSEMBLEIA HOJE PARA UNIFICAR MOVIMENTO

**TODAS AS CATEGORIAS** da área da saúde em greve deflagrada no Estado deverão se reunir hoje, na sede do Sindicato dos Policiais Civis (Simpol), para unificar o movimento. Atualmente estão em greve os médicos e os servidores da saúde. Ontem, em assembleia, os dentistas também resolveram parar por tempo indeterminado. E participam hoje da reunião pela unificação do movimento grevista na saúde.

Os dentistas reivindicam principalmente aumento salarial, negado pelos governos estadual e municipal. "Heráclito Noé, secretário-chefe do Gabinete Civil, já nos mandou nota dizendo que em função do limite prudencial e da lei de responsabilidade fiscal, a prefeitura não pode dar aumento", explicou o presidente do Sindicato dos Odontologistas do Estado do Rio Grande do Norte (SOERN), Ivan Tavares. "O Estado disse que também não tem negociação", completou.

Atualmente, segundo dados do SOERN, são 300 odontologistas trabalhando na rede municipal, enquanto que os que trabalham na rede estadual são 600. Desses, cerca de 90% são "municipalizados" e os outros 10% trabalham na alta-complexidade, que atua na área bucomaxilofacial. São profissionais que trabalham nos hospitais estaduais, como o Walfredo Gurgel, Tarcísio Maia e o Deoclécio Marques.



▶ Assembleia dos odontólogos, ontem, deliberou pela greve mesmo com participação mínima da categoria

Todos esses odontologistas querem sobretudo reajustes salariais. As reivindicações giram em torno do pagamento da insalubridade, reposição da inflação dos últimos dois anos, que dá 15% de aumento (é algo parecido com o que os servidores da saúde que estão em greve no momento querem). Além disso, a nível estadual, os dentistas querem uma correção no Plano de Cargos e Carreiras e o pagamento do adicional noturno para quem dá plantão à noite.

De acordo com Ivan Tavares, o piso que os odontologistas têm direito está longe de ser respeitado. "Temos um piso nacional calculado pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que é de R\$ 9.818. Hoje estamos muito aquém disso. Um profissional em início de carreira, no Estado, recebe um salário base de 1.050 reais, e no Município são 3.000 reais", relatou o presidente do sindicato.

Segundo o sindicato, a assembleia que deliberou pela paralisação da categoria contou com a participação de 50 filiados. No entanto, durante o momento em que a reportagem esteve na assembleia, a participação da categoria era mínima: havia somente nove manifestantes.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Sônia Godeiro, o problema que atinge o Hospital Geral Monsenhor Walfredo Gurgel e que se agrava com a greve da saúde que atinge o Estado se dá pela deficiência na rede de hospitais regionais. "O problema não é só aqui. O problema é a rede dos hospitais regionais também. Se no interior tem problema, o Walfredo fica sobrecarregado", afirmou a sindicalista.

Outro problema que atinge a maior unidade de saúde do estado é a falta de um administrador. Ontem fez 30 dias que não há um diretor geral atuando no hospital.

O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed) está no aguardo da proposta do Governo do Estado. Segundo o presidente do sindicato, Geraldo Ferreira, hoje à tarde o governo deve apresentar uma proposta de reajuste salarial depois que o secretário de Saúde tiver em mãos os dados numéricos sobre o impacto financeiro do aumento salarial dos médicos.

Enquanto isso, o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel continua em meio aos problemas decorrentes da greve. Pacientes nos corredores, acompanhantes angustiados, falta de medicamentos e alimentos, além do lixo amontoado do lado de fora do prédio. Só ontem pela manhã eram 63 pacientes sob observação, espalhadas pelos corredores, aguardando atendimento.

É o caso do agricultor Matias Pontes, de 67 anos. Ele sofreu um acidente de moto e está desde sábado passado num dos corredores do Walfredo Gurgel, com uma perna quebrada, deitado numa maca também quebrada e ainda por cima sem lençol. "Falta tudo aqui. Tô todo desconfortável e ainda sem lençol", disse o paciente, afirmando ainda estar aguardando pela cirurgia que não tem previsão para acontecer.

## NÚMEROS SOBRE IMPACTO PODEM SAIR HOJE

Ontem, quando ainda respondia pela Secretaria de Saúde, Domicio Arruda, pretendia receber hoje da Secretaria Estadual da Administração e dos Recursos Humanos um relatório sobre o impacto financeiro que representaria aos cofres públicos as reivindicações salariais dos médicos e servidores da saúde em greve. Ao tomar posse destes números, ele queria se reunir com a categoria para negociar o fim do impasse.

"A área econômica do governo ainda está fazendo os cálculos de como foi o último trimestre, encerrado agora em abril. Hoje pela manhã devo receber essas informações", disse Arruda. Segundo ele, nos últimos quatro meses o percentual de pagamento de pessoal estava nos 48,15%, quase topando do nível máximo de 49% previsto na Lei de Responsabilidade.

Ainda de acordo com dados passados por Domicio Arruda, em dezembro de 2011 o RN foi o estado que teve maior comprometimento da receita devido aos pagamentos dos salários e gratificações de funcionários. "Se o índice atual estiver pouco abaixo dessa taxa (49%), não poderemos aumentar os salários", avisou Domicio Arruda. Só recebendo os dados estatísticos, o secretário vai poder apresentar alguma proposta aos grevistas. Apenas 30% do efetivo está trabalhando.

Segundo a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Sônia Godeiro, o problema que atinge o Hospital Geral Monsenhor Walfredo Gurgel e que se agrava com a greve da saúde que atinge o Estado se dá pela deficiência na rede de hospitais regionais. "O problema não é só aqui. O problema é a rede dos hospitais regionais também. Se no interior tem problema, o Walfredo fica sobrecarregado", afirmou a sindicalista.

Outro problema que atinge a maior unidade de saúde do estado é a falta de um administrador. Ontem fez 30 dias que não há um diretor geral atuando no hospital.

O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed) está no aguardo da proposta do Governo do Estado. Segundo o presidente do sindicato, Geraldo Ferreira, hoje à tarde o governo deve apresentar uma proposta de reajuste salarial depois que o secretário de Saúde tiver em mãos os dados numéricos sobre o impacto financeiro do aumento salarial dos médicos.

Enquanto isso, o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel continua em meio aos problemas decorrentes da greve. Pacientes nos corredores, acompanhantes angustiados, falta de medicamentos e alimentos, além do lixo amontoado do lado de fora do prédio. Só ontem pela manhã eram 63 pacientes sob observação, espalhadas pelos corredores, aguardando atendimento.

É o caso do agricultor Matias Pontes, de 67 anos. Ele sofreu um acidente de moto e está desde sábado passado num dos corredores do Walfredo Gurgel, com uma perna quebrada, deitado numa maca também quebrada e ainda por cima sem lençol. "Falta tudo aqui. Tô todo desconfortável e ainda sem lençol", disse o paciente, afirmando ainda estar aguardando pela cirurgia que não tem previsão para acontecer.



▶ Ivan Tavares, presidente do SOERN: sem negociação



# A MULTILINGUAGEM DE DUSSEK

**/ MÚSICA / ELE JÁ FOI ROTULADO DE ROQUEIRO, FAZ CANÇÃO TECNOBREGA, ESTUDOU MÚSICA CLÁSSICA E APRECIA BOSSA NOVA. SÓ ABOMINA O PAGODE ROMÂNTICO**



HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

“SÃO DOIS CANAIS de teclado?” - Não, coloca um só! “Chega com essa bateria um pouco mais pra lá, para ele poder ter mais espaço” - Esse baixo aí também tá muito junto! “É...acho que vai ter que afastar”. Caixas de som passando para lá e para cá, luzes que se acendem aqui e ali, fios por todos os lados. Uma certa correria no palco. São 16h, eles ainda não passaram o som, nem almoçaram e o show começa às 19h30.

O ritmo frenético fica mesmo com a produção. Pela porta dos fundos, ele chega despreocupado, acabou de sair do voo, veio do Rio de Janeiro. Óculos escuros, camisa xadrez, jeans escuro e com bom humor de sobra cumprimenta todo mundo. Sobre a estrutura que dominará horas mais tarde, apenas um comentário: “Ah, esse tablado não pode ficar aqui não”. E segue para o camarim.

Para Eduardo Dussek, que se apresentou em Natal na semana passada, os tempos de “showman” ficaram nos anos 80, com a mistura multicolorida de teatro, artes, letras caricatas e figurino extravagante. No entanto, retornam com a mesma intensidade algumas vezes, principalmente no carnaval. “Aí sim tem que soltar a franga mesmo”, brinca.

O figurino que um dia já foi montado até mesmo de brechós, hoje, mais uniforme, passeia por todas as marcas, de todos os preços. “Nos anos 80 era mais comum eu frequentar um brechó, mas hoje eu compro roupa variada e misturo tudo pelas texturas visuais. Não existe mais aquele carnaval dos anos 80/90, agora acho que é tudo... como eu poderia dizer? mais...tranquilo”, avalia.

Se esse “tranquilo” seria um sinônimo para “careta”, ele diz que não. É mais uma questão de “drama”. “Acho que antigamente as coisas eram mais simples, hoje as pessoas carregam drama o suficiente. As coisas estão mais sóbrias”, opina.

“Doméstica...ela era doméstica” “Ela num macacão de plástico, ele com o corpo elástico...” As letras divertidas que pararam na boca do povo há umas três décadas atrás, sempre foram de cunho teatral, porque foi assim que Dussek começou, com tudo acontecendo ao mesmo tempo.

“A música veio primeiro”, confessa. “Mas inicialmente mesmo eu comecei no teatro, como ator e músico. Sempre era convidado para cantar alguma coisa e toquei muito piano em cena para Marieta Severo, Marco Nanini e tantos outros”, recorda.

A ousadia necessária dos primeiros anos lhe acompanha até hoje. “Ousadia, porque as pessoas tendem a achar que o drama é mais sério, quando na verdade o bom humor é muito difícil de se fazer, a não ser que

você faça piadas”, diferencia.

Tecnobrega, sertanejo universitário, forró universitário... manifestações de diferentes cantos do país unidas pela tentativa de também fazer letras mais criativas e que caíam na boca do povo facilmente. De certa forma, um reflexo do que a geração 80 já adiantava. No entanto, Dussek considera que a música popular hoje não pode “avançar muito culturalmente”. Por que as pessoas não entendem?

“Antigamente todo mundo entendia o que uma frase como, por exemplo, ‘troque seu cachorro por uma criança pobre’ queria dizer. Hoje não. Se a letra fosse criada agora, as pessoas só repetiriam sem que aquilo fosse explicado, as coisas são mais imediatistas”, justifica.

Para fazer sucesso e chegar ao maior número de pessoas, ele diz que inevitavelmente o caminho da música hoje é a internet, que, por sua vez, tanto “enriqueceu quanto empobreceu” culturalmente as pessoas. Para Eduardo Dussek, algumas músicas só fazem sucesso por causa da rede virtual

bem montada do artista. “Não que elas durem por muito tempo, não vão”, ressalta.

“A internet democratizou a regra do povo. O que é ótimo, por sinal. Adoro todas as manifestações populares que observo na rede. Mas essa massificação também segue um sério risco de descer o nível demais porque o critério é muito midiático”, explica.

Ele não acredita na força do “jabá”. Hoje em dia pagar para a música tocar na rádio não funciona mais. “Até porque não existe mais vendagem né? O jabá ficou muito restrito a um círculo pequeno, antigamente passava por muitas mãos, e a música não parou de evoluir. Hoje a música é modificada pela internet, e não pelo rádio, que fica dando volta no seu próprio rabo”, diz.

E com a mesma velocidade que ele passeia por décadas de música - sentado em uma das cadeiras da plateia no teatro - de óculos escuros e ocupando duas poltronas, ele também não deixa de criticar a falta de visão política para a cultura do país. “Foi relegada a segundo plano pelos

políticos”, garante, afirmando que atualmente o que existe em demasia é a massificação do esporte.

“Pra que um jogo do Manchester nos interessa? É como sempre foi dito, Futebol é o ópio do povo. Antigamente a gente assistia aos campeonatos tradicionais e hoje tudo é televisionado. E você não incentiva o povo a praticar esporte apenas exibindo, pelo contrário, tem um lado pior que é teleguiar o gosto da pessoa para o esporte que se deseja mostrar”, critica.

“Há muito tempo o futebol deixou de ser um balé para se tornar percadaria, daí para a pouco está quase como na Roma antiga com os gladiadores. A não ser pelos poucos excelentes meninos que surgiram nos últimos tempos como Neymar e Gansó”, reforça. “Mas, enfim, os políticos não reagem a isso. É o que interessa principalmente aos bancos que são os verdadeiros donos deste país, tá a Dilma tentando baixar os juros e não consegue. Já já aposentam ela”, amarra seu raciocínio.

## RELAÇÃO COM A TV

Sua relação com a TV é antiga e ao mesmo tempo passadeira - principalmente porque entre várias participações em telenovelas, seus personagens nunca duraram muito nas tramas, a não ser como o capitão-mor Emanuel Gonçalves em Xica da Silva. “Eu custoso caro e não tô direito na mídia, não tenho como parar por um tempo e ficar dedicado apenas à novela, a não ser que eles me paguem bem. Fica a dica”, brinca o cantor.

Quando não é como personagem, é como trilha sonora. A verdade é que sua presença é garantida em boa parte das produções globais. Um bom exemplo foi em 2010, quando Luz de Velas, “ou Aventura como o povo gosta de chamar”, foi uma das músicas mais executadas em Ti Ti Ti, novela das 19h da Rede Globo. “E eu estou trabalhando agora em outras trilhas que me encomendaram também”, adianta o cantor, que também teve uma faixa em “Fina Estampa”, a novela que antecedeu Avenida Brasil, atualmente no ar em horário nobre da Rede Globo.

E diferente do que os mais céticos preveem, ele acredita que as novelas no Brasil ainda vão durar bastante, por mais que agora estejam passando por uma reestruturação. “É muito importante ainda para as pessoas, principalmente pela qualidade com que o brasileiro a produz. Assim como o americano tem muito jeito com o sitcom, a gente tem uma pegada moderna que continua lançando moda a cada produção. Vai demorar ainda e muito para acabar”, afirma.

Além de novas encomendas para trilhas sonoras de novelas, Eduardo Dussek trabalha também em um musical e na produção de dois álbuns que devem ser lançados ainda este ano. O primeiro vem junto com um DVD ao vivo e, como não poderia deixar de ser, é uma homenagem pessoal do cantor ao carnaval. “Vou gravar ainda este ano para que ele já esteja no mercado durante o carnaval do ano que vem”, explica. Já o segundo é justamente sobre a tranquilidade a que se referiu no começo da conversa. “Esse CD já vai ser uma coisa mais romântica, com covers da MPB, algumas regravações”, adianta.

Ele sempre preza por essa mistura no repertório e é justamente isso que faz seu público ser diversificado, como ele mesmo analisa. “Tem um lado exótico, com Nostradamus, uma coisa mais debochada com o Rock da Cachorra, outro momento mais romântico com A Luz de Velas, e tem também mais uma vertente: a do resgate. Eu faço questão de cantar Ary Barroso, Noel Rosa, Carmen Miranda. Acho que isso aproxima inclusive a terceira idade também do meu trabalho”, comenta, citando algumas de suas composições mais famosas.

Antes que a banda não consiga mais passar uma música sem a presença do vocalista, se aproxima das 17h, uma última pergunta: o cachorro ainda pode ser trocado por uma criança pobre, passando 30 anos desde a explosão de um de seus maiores sucessos, ou algum novo item pode entrar na lista do escambo? “Taí, eu nunca parei para pensar nisso, mas acho que... deixa eu ver...comida talvez né? Não estou sugerindo que se coma o cachorro, mas o que se gasta com Pet é uma loucura; de qualquer forma acho que a música ainda está valendo né?”

“  
A MÚSICA VEIO PRIMEIRO, MAS  
PROFISSIONALMENTE EU  
COMECEI NO TEATRO, COMO  
ATOR E MÚSICO”

Eduardo Dussek,  
Artista

## INTIMIDADE COM CARNAVAL

Desde a primeira canção que escreveu, aos 9 anos, pelo que se recorda, o carnaval já pulsava forte na veia de Eduardo Dussek. “Foi uma marchinha de carnaval e foi aí que eu nunca mais deixei de fazer o carnaval do Rio”, conta.

Afirmando que o samba é a grande riqueza do país, ele diz que nunca deixou de lutar pelo carnaval de rua do Rio de Janeiro e que sempre fez questão de divulgar o ritmo, mesmo quando o carnaval esteve em baixa entre os cariocas. “Sim, porque teve uma época que era só escola de samba e acabou-se”, explica. “Mas eu nunca deixei de incentivar a festa tradicional, levava Emilinha Borba para cantar no morro, por exemplo. Sempre tentei incutir na cabeça dos mais novos a importância cultural que o samba tem no nosso país”, diz.

Mesmo quando era rotulado de “roqueiro”, no auge oitentista, o ritmo não foi deixado de lado. Nunca se importou com rótulos. “Títulos não me incomodam, eu faço de tudo e é ótimo porque posso passear por todos os estilos. Estudei música clássica para isso, gosto de tudo e é saudável. O que me chamarem eu faço, e faço com qualidade, vale salientar”, conta, abrindo apenas uma exceção: pagode romântico. “Não dá, gemer só na cama”, justifica.

Já para ouvir enquanto vive o dia a dia, ele gosta do jazz clássico, da bossa nova e do reggae, a não ser que vá meditar, aí a trilha muda para algo mais “transcendental”. “Rap e o rock eu ouço mais para me excitar, para entrar em cena, se vestir para um show... acho que esse tipo de música inspira”, complementa.

## Marcos Sadeapaula



“ Se não houver um veto da presidente, o Brasil perderá a credibilidade e as conquistas que levaram o país a reduzir o desmatamento ”

**Paulo Moutinho**  
Do Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia

## VOCÊ SABIA?

Que aperfeiçoar sua habilidade de costureira, trabalhar com artesanato ou aprender várias técnicas culinárias, como as que das comidas típicas juninas, e outras opções, serão oferecidas gratuitamente pelos cursos de junho do Programa de Comprometimento e Gratuidade, iniciativa do Sistema Fecomércio/RN por meio do SESC? Que as inscrições acontecem até 11 de maio, e podem ser feitas nas unidades onde serão ministrados os cursos: SESC Cidade Alta (Natal), SESC Mossoró e SESC Seridó (Caicó)? Que a lista dos aprovados – que preencherão as 233 vagas oferecidas – será divulgada no dia 21 de maio?

FOTOS: D'LUCA / NU



► Márcia e Geraldo Ferreira, Carlinhos Zens, Eduardo Dusek, Vilma e Levi Jales na promoção do SINED pelo Dia do Trabalho no Teatro Riachuelo



► O surfista Lucas com o seu pai Paulo Teixeira, presidente da OAB

### De Tim para Shrek

Sucesso de público e de crítica na pele de Tim Maia, no espetáculo "Vale Tudo", Tiago Abravanel está negociando com a Time for Fun para interpretar o ogro Shrek, famoso no cinema, em um musical que deve estreiar no Brasil em 2013. O neto de Silvio Santos só espera conseguir conciliar o trabalho com as gravações da próxima novela das nove da Globo, "Salve Jorge", em que interpretará um turco.



► Janaina Amaral, Alexandre Nulatinho e Isaura Amélia Rosado na festa pelos 50 anos de Itamar Ribeiro no Olimpo do Tirol

### Dia das Mães

O Boticário está com novidades para esse dia tão especial. São nove estojos, com diferentes composições de produtos de marcas consagradas, que atendem a todos os perfis de consumidor. Este ano, as clássicas embalagens, reconhecidas pela sofisticação, vêm com um diferencial criativo: podem ser personalizadas com fotos e mensagens à pessoa presenteada, tornando-as únicas. Dois acessórios completam os lançamentos e são excelentes opções para agradar as mães: um necessário para cuidados com o rosto e uma lata presenteável.



### A despedida do padre

No jantar de despedida, depois de 25 anos à frente da paróquia, o padre discursou: - A primeira impressão que tive desta paróquia foi com a primeira confissão que ouvi. A pessoa confessou ter roubado um aparelho de TV, dinheiro dos seus pais e da empresa onde trabalhava, além de ter aventuras amorosas com as esposas dos amigos. Também se dedicava ao tráfico de drogas e havia transmitido uma doença venérea à própria esposa. Fiquei assustadíssimo. Mas com o passar do tempo, conheci uma paróquia cheia de gente responsável, com valores, comprometida com sua fé. Nisso, chegou o prefeito, pediu desculpas pelo atraso e começou o discurso: - Nunca vou esquecer o dia em que o padre chegou à nossa paróquia. Como poderia? Tive a honra de ser o primeiro a me confessar... Seguiu-se um silêncio constrangedor.

### Dez Brahma

O Prêmio Dez está confirmado para o próximo dia 17 de maio, no Olimpo Recepções, e vai homenagear os melhores desportistas de 2011. Chamado de "Oscar" do esporte do Rio Grande do Norte, o evento ganha força na sua quinta edição. A primeira novidade é a renovação do patrocínio da Ambev, que este ano utilizará a marca Brahma em ação de naming rights. Portanto, a grande festa do esporte potiguar agora é Prêmio Dez/Brahma, que conta também com o apoio da Prefeitura do Natal e do Governo do Estado, através de suas Secretarias de Esporte e Lazer.

### Nota de falecimento

Morre na Dinamarca Axel Lundahl-Madsen Axgil aos 96 anos, um dos pioneiros da causa GLBT no mundo, fundador da Associação Nacional Dinamarquesa dos Direitos GLBTs. Ele foi o responsável pela conquista do casamento entre pessoas do mesmo sexo na Dinamarca, ainda em 1989. Assim que a lei foi aprovada, Axel casou-se com o seu namorado, o também ativista Eigil Eskildsen Axgil, que morreu em 1995, aos 73 anos. O sobrenome Axgil adotado pelo casal, que viveu junto por 46 anos, é a junção do primeiro nome dos dois.

### Craque

A Federação Norte-rio-grandense de Futebol convida para a primeira edição do Prêmio Craque Potiguar, evento que premiará os destaques do Campeonato Potiguar 2012, no próximo dia 7 de maio, segunda-feira, às 19h30 no Teatro Alberto Maranhão.



► Pedro e Valéria Cavalcanti com Karla e Ranieri Barbosa, comemorando o 1º de Maio no Teatro Riachuelo

### Mestrado

O cirurgião gástrico Reynaldo Quinino participa neste início do mês de maio na Escola Paulista de Medicina de mais uma etapa do seu mestrado. Na próxima semana, Dr. Quinino já retoma seus atendimentos na Clínica Corporis, aqui na capital potiguar, onde também é vice-presidente da unidade regional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

### PREPARE O FÔLEGO

VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS

Inscrições: [corridamiranda.com.br](http://corridamiranda.com.br)



## Novo Flash

FOTOS: D'LUCA / NU



► Presidente da OAB, Paulo Teixeira, com Levi Jales e Álvaro Barros



► Elke Cunha, Yara Pinheiro, Paulo Coutinho e Deywsson Gurgel



► Domicio Arruda e Dom Jaime Vieira da Rocha



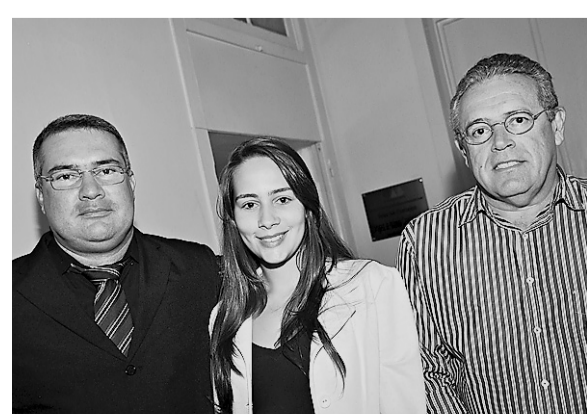
► Milena Nicoletti, Samarone Monteiro e Anne Daniele Medeiros



► Waleska Freitas, Jussiana Palmieri e Rosania Ananias



► João Faustino com a mulher Sônia



► Denilson Anchieta, Gabriela Martins e Marzílio Almeida

+ moda e estilo  
por **Augusto Bezerril**  
augustobezerril@novojornal.jor.br



FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ



## PUNK DE DOÇURA



Cores doces, spike e geometria nos pisanetes do Minas Trend Preview.

- Schutz
- Studio Tmls

# HITS DO MINAS TREND PREVIEW

FOTOS: DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



## CULT

AUGUSTO BEZERRIL / NJ



Os desfiles da Vivaz, GiG e Patrícia Motta são sempre um convite a incursão cultural. Dessa vez, os fashionistas foram convidados a conhecer o Memorial Vale do Rio Doce. A Instalação, criada por Ronaldo Fraga e Gringo Cardia, sobre o universo de Carlos Drummond foi um dos espaços mais visitados.

## ÍNDIGO

AUGUSTO BEZERRIL / NJ



A Cedro iniciou comemorações dos 140 anos no Minas Trend Preview. Além da mostra de estilo entre décadas e vídeos, o lounge da Tecelagem atraía pela variação de índigo na decoração.

## MUNDO FEÉRICO

- ▶ Rafael Monte voltou cheio de novidades da Feira de Móveis de Milão. O estande da Kartell, conta, continua apontando as tendências.
- ▶ Amanhã tem revival dos anos 80 com a festa de Toinho Silveira, no Olimpo. O tema é Royal Salute. Paulo Gallindo é homenageado. Gótico, punk, new wave ou yuppie? O dresscode pode ser bem inventivo.
- ▶ Hoje tem reabertura da grife Carolina Martori no Natal Shopping.

Confira e anote alguns dos sinais vindos da passarela mineira para o verão 2012.

- PIJAMA CHIC** – Seja calça ou short, o look acordei e sai de casa desponta como o desafio para quem sabe fazer o visual (apenas) aparentemente despreocupado. Uma boa inspiração está na Uma.
- LUXUOSAMENTE RETA**

– Prepare-se para as fendas, pois as saias vêm bem retas. Um passo adiante e a sianinha faz a diferença no modelo do Apartamento 03.

- SAIA DE CALÇA** – Pantalona, cropped, slim, em índigo colorido ou em versões estampadas, a calça está na ordem dos próximos quentes dias. Na linha da escolha, versão E.Store.

**4. É O MÁXIMO** – Valem cristais, correntes, tiras de couro, rafia ou linha, o fato é que os colares estão cada vez maiores e volumosos. Claudia Arbex maximizou conchas e elementos marinhos.

- TOP** – Pode escolher a saia, short ou calça, o top justinho volta com força no verão. Na imagem, interpretação gráfica por Lucas Magalhães.

**6. DUBLÊ** – Tule, musseline e chiffon. Os tecidos diáfanos criam efeito sobre os bordados de paetês e pedrarias como no desfile Vivaz.

- CURTA** – A moda praia se mostrou, como poderia se prevê, pouco em Belo Horizonte. Para efeito de sinalização, Victor Dzenk mostra sunga estampa e mais estreita.

Myosotis  
@LOJASMYSOTIS | LOJASMYSOTIS  
MYOSOTIS.COM.BR

Mães  
TOLI

O Presente da sua Mãe está aqui!

MYLOUNGE INFINITY

AMOR DE MÃE É INFINITO.

Mãe Clássica Vestidos a partir de R\$ 89,90  
Mãezona Saias a partir de R\$ 89,90  
Mãe Moderna Camisas a partir de R\$ 79,90

TEMOS TAMANHOS ESPECIAIS  
AV. AFONSO PENNA, 524 - PETRÓPOLIS  
TEL.: 3222.9991

Parcela em até 4X, sem juros, nos cartões VISA, MASTER e AMEX

LA LU

Av. Afonso Pena, 427 . Petrópolis  
3201.8786

# O ÚLTIMO DOS 'SEM-TETO'

**/ SÉRIE B /** CBF ADIA DECISÃO SOBRE LIBERAÇÃO DO NAZARENÃO; TODOS OS OUTROS 19 CLUBES JÁ TÊM ESTÁDIO DEFINIDO OU 'PLANO B'

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

A 16 DIAS da estreia contra o Goiás, pela Série B do Campeonato Brasileiro, o América é o único dos 20 clubes que disputarão a Série B do Campeonato Brasileiro a não ter a mínima ideia sobre onde realizará suas partidas pela competição nacional. A definição da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sobre a utilização do estádio Nazarenão, em Goianinha, que estava prevista para sair ontem tarde, acabou não divulgada.

A expectativa é de que a esperada resposta da CBF - se o América poderá ou não atuar no José Nazareno - saia hoje. O atraso na divulgação do resultado, segundo apurou a reportagem do NOVO JORNAL, se deve ao fato de o presidente da CBF, José Maria Marin, ter chegado na madrugada de ontem ao Brasil após alguns dias em Londres, capital inglesa que deverá receber os Jogos Olímpicos este ano.

Apesar da ansiedade de dirigentes e torcedores do América, o presidente da Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, acredita que

o estádio não deverá ser vetado. O cartola sinaliza que um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) deverá ser proposto pela entidade nacional que organiza o campeonato da Série B para que o América possa fazer seus jogos no Nazarenão. "O Governo Federal, de forma inteligente, tem buscado alternativas para o futebol, então, eu compreendo que a CBF deve baixar uma resolução com termo de adequação. Vai recomendar alguns ajustes quanto à capacidade e acessibilidade. O América não pode e, acredito eu, não deverá ser prejudicado novamente, como foi com a derrubada do Machadão", disse.

O presidente do América, Alex Padang, maior interessado na liberação do estádio Nazarenão, afirmou que o clube não tem qualquer alternativa à praça esportiva na cidade de Goianinha. "Não tem alternativa hoje, a gente não trabalha com essa possibilidade. Se a CBF quiser mandar a gente jogar em João Pessoa por conta de uma competição como a Copa do Mundo, nós vamos. Se mandar jogar no Rio de Janeiro, nós vamos, mas só quem perde com isso é o Rio Grande do Norte",

comentou Padang.

O mandatário rubro, no entanto, se apoia no otimismo no presidente da FNF para acreditar na liberação do estádio e aproveita para questionar a exigência da CBF quanto à capacidade, já que em nenhum dos jogos deste ano o América conseguiu alcançar a lotação máxima, nem mesmo nos jogos decisivos ou clássicos.

"Estou confiante no bom senso. Para o jogo do domingo passado, colocamos 520 lugares para o ABC, só venderam 400 ingressos. Nenhum jogo esgotamos. Acho absurdo colocar arquibancada móvel onde não vai sentar uma pessoa sequer. No Nazarenão, o único jogo que conseguimos lotar foi contra o Paysandu, com 5,7 mil, na Série C do ano passado", apontou o cartola que ainda tentou conseguir parcerias para viabilizar a instalação de arquibancadas metálicas e fixas, mas não conseguiu. "Se depender de nós, não temos condições. Tentamos com a própria CBF [para arcar com os custos de instalação e manutenção avaliados em R\$ 400 mil] para que pagasse e ficou de avaliar", encerrou.



**“** NÃO TEM ALTERNATIVA HOJE, A GENTE NÃO TRABALHA COM ESSA POSSIBILIDADE. SE A CBF QUISER MANDAR A GENTE JOGAR EM JOÃO PESSOA POR CONTA DE UMA COMPETIÇÃO COMO A COPA DO MUNDO, NÓS VAMOS”

Alex Padang, presidente do América

## ESTÁDIO FOI CRITICADO POR DIRETOR TÉCNICO DA CBF

Na vistoria realizada pelo diretor técnico da CBF, Virgílio

Elísio, ao Nazarenão, na semana passada, as ambições rubras de atuar em "casa" na Segundona foram colocadas em xeque. Apesar de ter sinalizado que a liberação ou veto só seria anunciado após uma reunião com o presidente da Confederação, ele esboçou uma série de críticas às instalações do estádio. "Trata-se de um estádio de futebol elogiável para uma cidade

de interior. No entanto, isso não é o bastante para a Série B do Campeonato Brasileiro. Caso seja liberado, será o pior dentre os 20 estádios da competição", avaliou Elísio.

O diretor técnico da CBF ainda fez observações sobre o gramado, iluminação, mas especialmente sobre a capacidade das arquibancadas do Nazarenão, insuficiente para jogos da Série B do Brasileiro. Para que um estádio seja qualificado para receber

jogos do campeonato, é preciso que sua capacidade de lotação seja, no mínimo, de 10.500 pessoas. A capacidade máxima de público sentado no Nazarenão é de aproximadamente 3.800, de acordo com o padrão da CBF e da Fifa. Até então, os administradores do estádio consideravam a capacidade como sendo de 5.200 por usarem um padrão de medida diferente do da Fifa.

Sem tempo viável - ou condições financeiras, segundo afir-

mu o próprio presidente do América, Alex Padang - para que uma obra de ampliação permanente seja realizada antes do início dos jogos, no dia 18 de maio, a solução proposta pelo América havia sido a instalação temporária de uma arquibancada de ferro móvel, como já havia sido feito na Série C. No entanto, Virgílio Elísio classificou a ideia como inviável.

A atual capacidade das arquibancadas do Nazarenão é de 3.800 pessoas sentadas, segundo cálculos do próprio diretor técnico da CBF. O número não coincide com os laudos de Corpo de Bombeiros, que segundo Padang, apontam a capacidade de 5.200 torcedores sentados.



Virgílio Elísio, de muleta, avaliou estádio Nazarenão na semana passada

## ATLÉTICO-PR TENTA ESTÁDIO DO RIVAL, MAS TEM PLANO B DEFINIDO

O Atlético-PR ainda não definiu onde irá mandar seus jogos. A expectativa da diretoria do Furacão é de poder mandar seus jogos no Couto Pereira, estádio do rival Coritiba. O clube não alviverde, no entanto, não tem qualquer intenção de ceder sua praça esportiva ao adversário para a disputa da Série B. Caso não consiga, a alternativa do time rubronegro é atuar na Vila Capanema, estádio de propriedade do Paraná, e que já teve definido os valores de aluguel, caso o Furacão decida ficar na capital paranaense.

O acordo feito com o Tricolor, caso seja concretizado, prevê o pagamento de R\$ 50 mil por jogo ao Paraná, o que deverá render um valor de R\$ 900 mil ao proprietário do estádio, caso todos os mandos de campo do Atlético na Série B sejam jogados na Vila Capanema.

A Federação Paranaense de Futebol chegou a determinar a cessão do estádio do Coritiba ao rival, mas o Coxa conseguiu através de uma ação na Justiça do Paraná anular a decisão da FPF. A cidade de Joinville, em Santa Catarina, chegou a ser cogitada, mas já acabou descartada pelo impacto ainda maior que poderia causar no número de sócios. A diretoria do Atlético-PR cogita entregar a questão para a CBF, na esperança de que a entidade se apoie no regulamento geral das competições e na sua prerrogativa como organizadora da competição para indicar um estádio - o Couto Pereira - na capital paranaense.

tádio fica, especialmente, quanto a redução drástica que inviabilizaria atender aos sócios do clube, já que o quadro chega a aproximadamente 24 mil, enquanto a Vila Capanema abriga apenas 16 mil torcedores por partida.

## DESTAQUE AMERICANO LEVA SUSTO EM TREINO

O torcedor americano que acompanhou o treinamento do América, realizado ontem à tarde, no Centro de Treinamento do América, tomou um susto após o choque entre o volante Fabinho, destaque do clube no Campeonato Potiguar, e outro atleta e ficou de fora do restante da movimentação por precaução.

O jogador foi atendido ainda à margem do campo de treinamento, recebeu uma bolsa de gelo no rosto, mas acabou encaminhado para o hospital para ser submetido a um exame de imagem. Caso não seja constatado qualquer problema, o atleta deverá ser liberado para retornar aos treinamentos já no dia de hoje.

Quanto à definição da equipe que irá a campo enfrentar o



Fabinho sofreu pancada na cabeça

ABC, ainda não houve confirmação sobre quando - e onde - o técnico Roberto Fernandes irá realizar o trabalho coletivo, no qual irá esboçar o time que enfrentará o ABC, no próximo domingo, no Estádio Frasqueira. Com a vitória na primeira partida por 2 a 1, no Nazarenão, basta um empate na partida de volta da decisão do Campeona-

to Potiguar para encerrar jejum de títulos estaduais que já dura nove anos - o último foi conquistado em 2003.

### ABC

Não bastasse a pressão pelas três derrotas consecutivas para o rival - a última delas na primeira partida da grande final do Estadual, o ABC ainda

tem que lidar com uma série de problemas vindas do departamento médico. Os laterais direito Murilo e Edson foram submetidos na manhã de ontem a exames de imagem, no qual foram constatadas lesões que deverão tirar os dois atletas da partida de domingo. Para o setor, o volante Jardson Sapé chegou a ser testado, mas o meia Thiaguinho, que já atuou na posição em outros clubes pelos quais passou, é peça praticamente certa, caso nenhum dos dois atletas não se recupere.

Já o lateral-esquerda Renato, alvo da expectativa do técnico Leandro Campos para o jogo de domingo, também deverá ficar de fora. Apesar de já ter sido liberado pelo departamento médico, o jogador ainda está na fase de fisioterapia, para só então ser entregue ao departamento físico. Não há ainda, sequer, previsão sobre quando fará primeiro trabalho em campo com bola.